

Olhar atento para o futuro





ÍNDICE

01 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Presidente	03
do Conselho de Administração	
Mensagem do Diretor Presidente	06

02 SOBRE O REPORTE

Estrutura de Reporte	09
Processo de Materialidade	10
Temas Materiais	12

03 NOSSOS DESTAQUES

Grandes Números	14
Realizações do Ciclo	16

04 QUEM SOMOS

A MDC	18
Linhas de Negócio	22
Biometano	22
Gás Natural	25
Cogeração	26
Propósito e Valores	27

05 CRESCIMENTO

Estrutura de Gestão	30
Clientes e Parceiros	31
Eventos e Associações	33
Impacto Gerado	35
Inovação	38

06 GESTÃO

Estrutura de Governança	40
Ética e <i>Compliance</i>	42
Gestão de Riscos	47

07 PERFORMANCE

Resultados Econômico-Financeiros	49
Operações de Biometano	53
Operações de Gás Natural	55

08 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Mudanças Climáticas	57
Atributos Ambientais	61
Inventário de Emissões	63

09 PESSOAS E COMUNIDADES

Perfil do Time	67
Gestão de Pessoas	69
Segurança do Trabalho	74
Relações com as Comunidades	81

10 ANEXOS 88

11 SUMÁRIO GRI 89

12 EXPEDIENTE 109



Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

Certa vez, durante uma entrevista, comentei sobre como o biometano era a bola da vez e que, apesar de os olhos do mercado estarem se voltando agora para este biocombustível, a MDC Energia já atuava com o energético há mais de dez anos. Olhando em retrospectiva, percebo que essa frase nunca foi tão verdadeira quanto é hoje.

A procura por fontes renováveis de energia e combustível se tornou uma prioridade global, o que tem se acentuado a cada ano. Apesar de vermos certo ceticismo de alguns mercados e órgãos governamentais nas pautas de sustentabilidade, seguimos observando o forte movimento das instituições públicas e privadas em busca do alcance das metas de redução da pegada de carbono e para melhoria da qualidade de vida das atuais e próximas gerações. Além disso, ruídos geopolíticos e cenários de conflito entre países incluem novas complexidades e impactos no cenário da emergência climática ao trazerem para debate o tema de segurança vs. transição energética.

A própria MDC está ampliando o seu portfólio nessa linha de negócio. No ano passado, inauguramos nossa terceira usina de produção de biometano, dessa vez em parceria com o Grupo Solví, um dos mais relevantes players de gestão de resíduos do país.

Em 2024, esse panorama não foi diferente. Tivemos importantes avanços no setor, principalmente no que tange a evolução das políticas públicas no País. Apesar do cenário global instável, tivemos no Brasil a aprovação da Lei do Combustível do Futuro, com um programa dedicado ao biometano, além da instituição do Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN) e da aprovação do marco do Mercado de Carbono.



Manuela Kayath

Presidente do Conselho de Administração da MDC.



Nesse contexto de incertezas e estímulos, os projetos de biometano se beneficiam da busca por energias alternativas que sejam seguras e sustentáveis. Atualmente, 12 usinas têm suas operações autorizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) – 25% delas tendo participação da MDC. Esse número deve aumentar significativamente nos próximos anos, já que mais de trinta unidades de produção de biometano aguardam autorização da agência.

A própria MDC está ampliando o seu portfólio nessa linha de negócio. No ano passado, inauguramos nossa terceira usina de produção de biometano, dessa vez em parceria com o Grupo Solví, um dos mais relevantes *players* de gestão de resíduos do país. Na cidade de Caieiras, região metropolitana de São Paulo, implantamos uma unidade em um dos maiores aterros sanitários do mundo, gerando aproximadamente 30 novos empregos. Com capacidade para produzir 70 mil m³ por dia do biocombustível, a Biometano Caieiras se junta às nossas duas plantas já em operação: a GNR Fortaleza e a GNR Dois Arcos, ambas no topo da lista com as melhores Notas de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) do Programa RenovaBio.

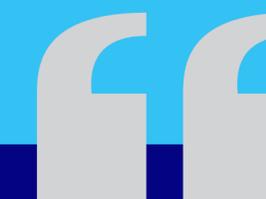
Nós também firmamos uma parceria com o Grupo Lara no ano passado para implantação de três novas usinas de produção de biometano, cujas operações devem iniciar em

2026. Além disso, ao longo de 2024 registramos uma venda de 700 mil certificados de rastreabilidade de biometano para um grande cliente industrial, a PepsiCo, o que evidencia a consolidação desse mercado de certificados de origem, que passa a ser regulamentado agora por Lei.

Em relação às operações atuais, recebemos uma nova autorização da ANP formalizando o aumento da capacidade da usina GNR Dois Arcos. Essa expansão foi realizada sem novos investimentos em infraestrutura na unidade, refletindo apenas uma melhoria de processo da qual muito nos orgulhamos, o que atesta a dedicação e compromisso do time com os melhores resultados.

Olhando para nossos colaboradores, seguimos dedicados em construir um ambiente positivo e diverso. Em 2024, 63% das nossas novas vagas foram preenchidas por mulheres e tivemos um aumento de 50% de minorias em cargos de liderança. Entendemos que a mudança no retrato da Companhia é um processo gradual, mas, seguimos imbuídos em trazer para o time múltiplos olhares, repertórios e pontos de vista, enriquecendo as discussões e, claro, resultados.

Continuamos atentos também aos impactos gerados pelas operações nas comunidades do entorno. Nessa



Fico orgulhosa do papel que a MDC tem nessa pauta, principalmente quando vejo o quanto a Companhia contribuiu, durante sua história, para impulsionar os combustíveis e energia sustentáveis.

vertente, implantamos dois novos projetos sociais: a oferta de bolsas de estudo para crianças em situação de vulnerabilidade econômico-social, em São Pedro da Aldeia (RJ), e uma oficina de aprendizagem orquestral para crianças e pré-adolescentes, em Caucaia (CE).

Ao longo deste Relatório, você verá muitas outras realizações da Companhia em 2024, além da nossa visão para os próximos anos. Recentemente, atualizamos o Planejamento Estratégico da MDC para refletir as prioridades atuais da empresa e o panorama atual do mercado.

Estamos em um momento de muita atenção à pauta da transição energética do Brasil, com destaque para a realização da COP30 – a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima – em Belém (PA), no mês de novembro, que tem colocado o país ainda mais em destaque na agenda ambiental global.

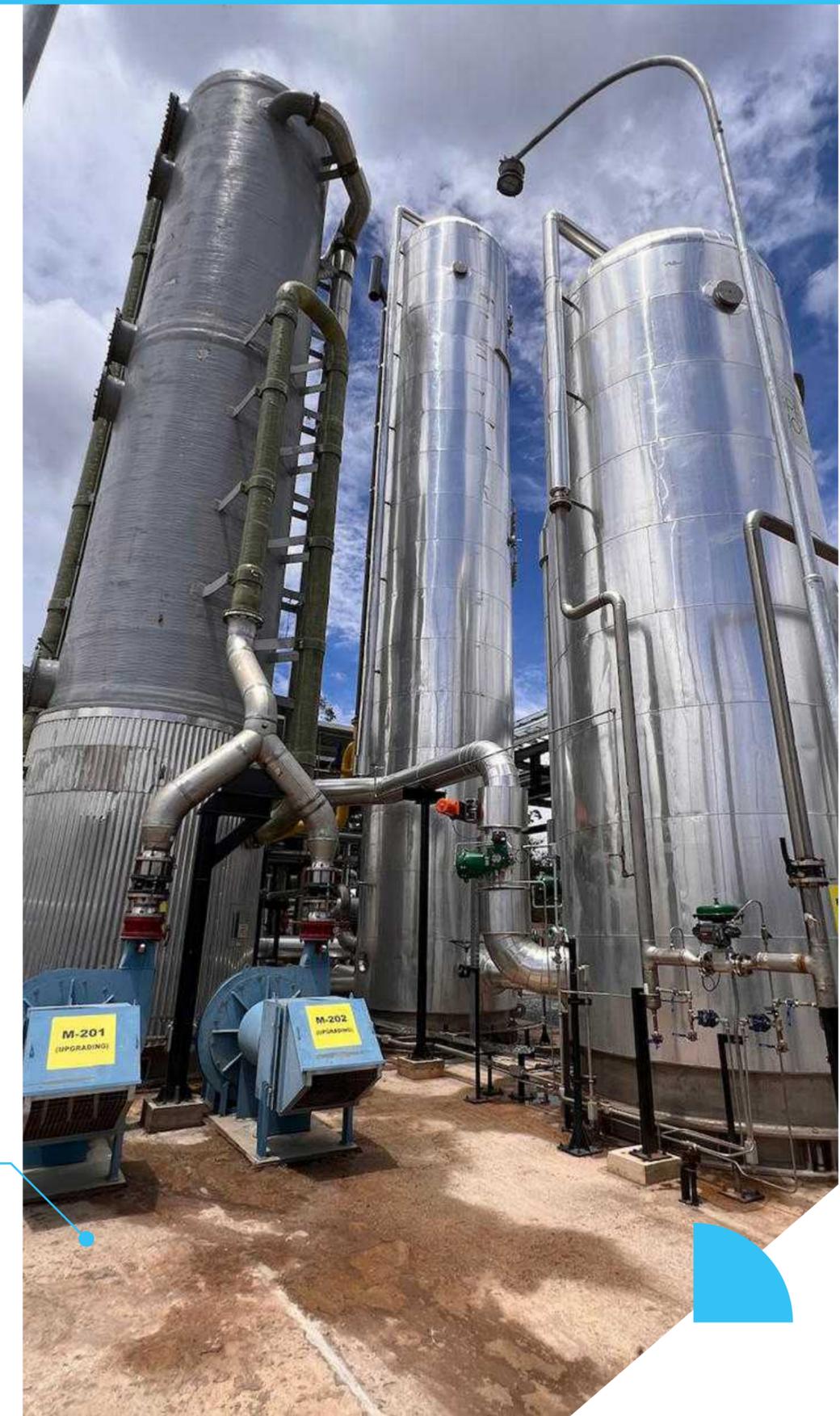
Fico orgulhosa do papel que a MDC tem nessa pauta, principalmente quando vejo o quanto a Companhia contribuiu, durante sua história, para impulsionar os combustíveis e energia sustentáveis. Ainda temos muito pela frente – o que fazemos tanto ao lado de parceiros e sócios quanto de importantes instituições como a

Associação Brasileira do Biogás e do Biometano (ABiogás), da qual fui eleita vice-presidente do Conselho de Administração no fim do ano passado, e da World Biogas Association (WBA), à qual nos integramos também no último ano.

Por fim, reforço que, para nós, só existe uma forma da energia: aquela que é sustentável para todo o ecossistema, envolvendo as pessoas, negócios e o meio ambiente. Acredito realmente que estamos, enquanto País, avançando para que essa premissa seja cada vez mais verdadeira. Na MDC, ao menos, ela sempre o foi. Afinal, para nós, energia é valor.

Boa leitura!

Biometano Caieiras, projeto inaugurado pela MDC em 2024.





Mensagem do Diretor Presidente

GRI 2-22

O Relatório de Sustentabilidade da MDC é uma publicação que concentra não apenas os destaques e resultados que alcançamos no último ano, mas, também, traz em cada página um pouco da nossa visão sobre o setor de combustíveis e energia renovável.

Nos últimos anos, a MDC teve a agenda de crescimento como sua principal prioridade, fundamental para a expansão e perenidade da Companhia. Neste momento, o cenário muda um pouco:

Em dois anos, dobraremos a quantidade de plantas de biometano em operação, todas elas em locais, com parceiros diferentes, e implantaremos um novo projeto de gás natural aproveitando recursos. Assim, para consolidar a nossa liderança no mercado, precisamos articular diversas competências essenciais. É necessária atenção para que todas as implantações sejam concluídas no prazo, custo e com a qualidade prevista. Além disso,

Estamos com um olhar ainda mais atento para o futuro. O mercado está se movimentando e o foco da MDC segue em crescer: de forma sustentável e gerando valor para toda a comunidade que está ao nosso redor.

precisamos aumentar a eficiência nas operações e desenvolver uma estrutura robusta de governança. Seguimos visando sempre o bom atendimento aos nossos parceiros e clientes, de forma segura, competitiva e gerando valor para toda cadeia.

Para tornar o crescimento uma realidade, a MDC não perde de vista as pessoas. Todos os anos – e, em 2024, como você verá a seguir, isso não foi diferente –, desenhamos uma



Luciano Vilas Boas
Diretor Presidente da MDC.



série de programas internos com foco na valorização e desenvolvimento dos nossos colaboradores, tema material para nós.

Estamos com um olhar ainda mais atento para o futuro. O mercado está se movimentando e o foco da MDC segue em crescer: de forma sustentável e zelando pelas comunidades que estão ao nosso redor.

Desejo a você uma boa leitura!

Instalações das operações
de gás natural da MDC na Bahia.





2. SOBRE O REPORTE

- Estrutura de Reporte
- Processo de Materialidade
- Temas Materiais



Estrutura de reporte

GRI 2-3 | 2-5

Em nossa Companhia, dedicamos energia para desenvolver negócios sustentáveis para todos os *stakeholders* envolvidos em nossas iniciativas. Com uma atuação pioneira e integrada, implantamos, gerimos e operamos projetos inovadores de biometano e gás natural.

Nas próximas páginas, apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade 2024, publicado em julho de 2025. Construído em conformidade com a versão mais atualizada do framework da *Global Reporting Initiative* (GRI), a publicação apresenta os resultados quantitativos e qualitativos referente às operações da MDCPar S.A. ("MDC Energia") e suas subsidiárias no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, o mesmo período das Demonstrações Financeiras (DF's), com publicação anual.

Dentre os principais destaques, apresentamos a história da nossa empresa, suas operações e linhas de negócio, projetos em implantação e demais indicadores ambientais, sociais e de governança.

O conteúdo deste reporte não foi auditado, mas passou por revisão da consultoria especializada Avesso Sustentabilidade, que atestou a metodologia de construção do relatório e aderência às Normas GRI. Os dados econômicos contidos nesse relatório são compostos pelas mesmas informações das Demonstrações Financeiras (DFs) da Companhia – documento auditado e publicado. Eventuais reformulações de dados referentes aos exercícios anteriores foram devidamente sinalizadas ao longo do documento e no Anexo GRI.

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da MDC foi produzido pela nossa área de Sustentabilidade. Dúvidas, sugestões ou comentários sobre este documento podem ser enviados por *e-mail* para o endereço eletrônico:

comunicacao@mdcenergia.com.br

GNR Dois Arcos, primeiro projeto a produzir biometano em escala comercial no Brasil.





Processo de Materialidade

GRI 3-1 | 3-2

As normas GRI entendem que os temas materiais devem representar os impactos mais significativos de uma organização na economia, meio ambiente e nas pessoas, incluindo aqui o que tange aos direitos humanos. Em 2025, nossa Companhia passou por um processo de atualização da primeira versão da sua Matriz de Materialidade, elaborada em 2020, tendo como base a contínua identificação e avaliação dos impactos gerados pelas operações junto aos seus *stakeholders* e comunidades.

A revisão da Matriz foi conduzida pela área de Sustentabilidade da Companhia conforme o detalhamento abaixo:

- Análise de literatura;
- Estudo de melhores práticas de mercado a partir de relatórios técnicos e *benchmarking* com parceiros do setor de energia renovável e combustíveis;
- Estudo de caso a partir da antiga materialidade formalizada pela Companhia em 2020;

- Tabulação e análise dos dados levantados;
- Elaboração de temas materiais com base nos impactos gerados pela Companhia e suas prioridades estratégicas;
- Rodadas de contribuições e discussões com *stakeholders* (acionistas, alta liderança e time de Sustentabilidade), realizadas a partir de reuniões de trabalho no formato híbrido;
- Validação final da Materialidade; e
- Testes da Materialidade com especialistas do setor de Sustentabilidade.

Uma vez considerados aprovados pela alta gestão da Companhia, os temas materiais passaram por uma dupla testagem quanto à sua aderência à Norma GRI, transparência e cobertura dos impactos gerados pela organização. O teste de materialidade foi aplicado com uma consultoria especializada (Avesso Sustentabilidade) e um especialista em Sustentabilidade Corporativa (Augusto Cruz).

GNR Fortaleza, primeiro projeto do Brasil a injetar biometano no gasoduto.





Ambos os nomes consultados atestaram que a atualização da nossa Matriz de Materialidade foi conduzida em conformidade com as Normas GRI.

Sustentabilidade atrelada à gestão

Após a atualização da Matriz de Materialidade da MDC, os temas materiais foram integrados aos orientadores do nosso Planejamento Estratégico. Com isso, todas as metas da empresa se tornaram conectadas aos temas materiais, reforçando o nosso compromisso em fazer com que o negócio seja efetivamente sustentável para todas as partes envolvidas.

As principais mudanças nos temas materiais de 2020 para 2025 se deram na divisão do antigo tema material "Valorização das pessoas e engajamento social" em duas

frentes, a de valorização de pessoas e da sociedade, originando os temas "Valorização e desenvolvimento dos colaboradores" e o "Engajamento social e relacionamento com comunidades"; a inclusão do tema "Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética"; e por fim, reconhecendo a importância de parcerias de negócios consolidadas, inserimos o tema "Desenvolvimento de negócios sustentáveis através de parcerias".





TEMA MATERIAL	TÓPICO GRI RELACIONADO	ODS ATENDIDO	CONTEÚDO ABORDADO NO TEMA MATERIAL
Segurança e confiabilidade das operações	Saúde e Segurança do Trabalho	ODS 8	<ul style="list-style-type: none"> Segurança física e mental dos colaboradores Preservação do patrimônio da organização Segurança da informação Garantia de entrega aos clientes e parceiros
Eficiência operacional e foco nos resultados	Desempenho Econômico	ODS 8 e ODS 9	<ul style="list-style-type: none"> Resultado financeiro Eficiência das unidades operacionais
Desenvolvimento de negócios sustentáveis através de parcerias	Saúde e Segurança do Consumidor	ODS 7	<ul style="list-style-type: none"> Busca por novos negócios Fortalecimento das conexões com parceiros
Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética	Energia, Emissões	ODS 7 e ODS 12	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento de rotas tecnológicas Tropicalização de Tecnologias Monitoramento de emissões de gases de efeito estufa
Valorização e desenvolvimento dos colaboradores	Emprego, Relações de Trabalho, Capacitação e Educação, Diversidade e Igualdade de Oportunidades	ODS 5 e ODS 8	<ul style="list-style-type: none"> Perfil dos colaboradores Programas internos para reconhecimento dos colaboradores Cultura de desenvolvimento para resultados
Ética, integridade e governança	Anticorrupção	ODS 16	<ul style="list-style-type: none"> Gestão e governança robusta
Engajamento social e relacionamento com comunidades	Diversidade e Igualdade de Oportunidades, Não discriminação de comunidades locais	ODS 1, ODS 4 e ODS 8	<ul style="list-style-type: none"> Implantação e manutenção de projetos sociais Fortalecimento da relação com as comunidades do entorno Voluntariado corporativo



3. NOSSOS DESTAQUES

- Grandes Números
- Realizações do Ciclo

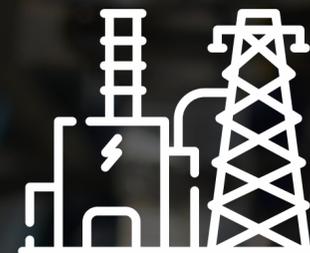


Grandes Números



2,8
MILHÕES DE GJ

Volume de energia entregue



11
OPERAÇÕES

Alocadas em 8 estados, além de operações de entrega e locação de equipamentos



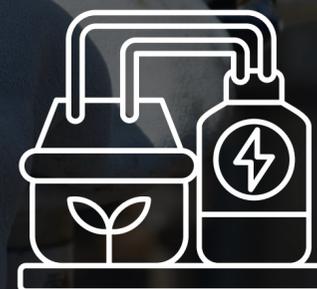
R\$ 225
MILHÕES

Receita operacional bruta



R\$ 63,7
MILHÕES

EBITDA



30,5
MILHÕES

de m³ de biometano produzidos



35,3
MILHÕES

de m³ de gás natural comercializados



991 MIL CERTIFICADOS

de Rastreabilidade de Biometano
(GAS-RECs e BIO-RECs)
emitidos em nossas operações.
Indicador mensurado em MMBtu.



83 MIL CBIOs

Emitidos em nossas
operações



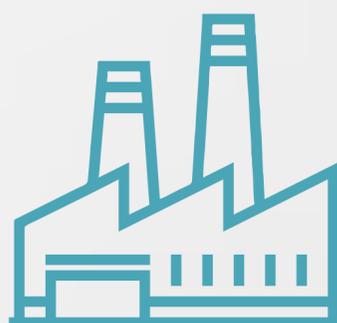
174 COLABORADORES

Em todas as operações



CONSTRUÇÃO DE 3 NOVAS USINAS DE BIOMETANO

Projetos entraram em etapa
de desenvolvimento



AUMENTO DA CAPACIDADE DA GNR DOIS ARCOS (USINA DE BIOMETANO) EM

20%

Apenas com melhoria de processos



3,1 MIL BENEFICIÁRIOS

Diretos e indiretos
nas ações sociais da
Companhia



Realizações do Ciclo



Inauguração da Biometano Caieiras em evento para autoridades, representantes das empresas parceiras e órgãos reguladores. Na esquerda, Manuela Kayath, Presidente do Conselho de Administração da MDC.



Operações

- ▶ Inauguramos a **Biometano Caieiras**, nossa terceira usina de produção de biometano, no Estado de São Paulo.
- ▶ Firmamos parceria para desenvolvimento de **três novas usinas de biometano**. Somadas, elas produzirão mais de 105 mil m³ por dia do biocombustível e suas operações devem iniciar em 2026.
- ▶ Nossa unidade Biometano Caieiras foi **vencedora do prêmio GRI Infra Awards na categoria Atmosfera**.
- ▶ Firmamos contrato para implantação de mais uma unidade de gás natural.



Corporativo

- ▶ Alcançamos **90% de avaliações positivas** na nossa Pesquisa de Satisfação com clientes e parceiros.
- ▶ Focamos no Valor Segurança no **programa de cultura organizacional**.
- ▶ 57% dos nossos colaboradores foram treinados sobre **políticas e procedimentos anticorrupção**.
- ▶ Treinamos 24% dos nossos colaboradores no tema **inteligência artificial**.



Social

- ▶ Aderimos ao **Programa Empresa Cidadã**, aumentando voluntariamente o período de licença-maternidade e paternidade.
- ▶ Obtivemos **86% de avaliações positivas** em nossa Pesquisa de Clima.
- ▶ **Inauguramos mais dois projetos sociais**: um em Caucaia (CE), com foco no ensino de música para crianças, e outro em São Pedro da Aldeia (RJ), que oferece bolsas de estudo para crianças do Ensino Fundamental.



4. QUEM SOMOS

- A MDC
- Linhas de Negócio
Biometano
Gás Natural
Cogeração
- Propósito e Valores



A MDC

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

Para nós, energia é valor. Com uma atuação voltada à transição para a economia de baixo carbono, nossa Companhia se mantém fiel ao propósito de dedicar energia para desenvolver negócios sustentáveis para todos os *stakeholders* envolvidos nas operações.

Fundada em 2006, a MDC Energia desenvolve, implanta e opera projetos complexos de biometano e gás natural. Atualmente, estamos presentes em oito estados do Brasil com 11 bases operacionais, além de diversos outros pontos de entrega de gás e locação de equipamentos.

Somos uma empresa nacional de capital fechado e com sedes administrativas em Salvador (BA), onde a Companhia nasceu, e no Rio de Janeiro (RJ). Oferecemos aos nossos parceiros soluções energéticas personalizadas por meio de três subsidiárias que atuam de forma integrada:

Todas as nossas operações estão reportadas nas Demonstrações Financeiras e neste Relatório, com exceção dos indicadores da ERB, pois desde 2022 temos participação societária menor (aproximadamente 3%) e não fazemos a gestão/consolidação dos resultados desta unidade.

- Ecometano, empresa pioneira na captação do biogás e produção do **biometano**.
- Companhia Distribuidora de Gás Natural (CDGN), empresa com foco no tratamento, processamento, compressão, descompressão e logística do **gás natural**.
- Energias Renováveis do Brasil (ERB), negócio focado na **cogeração de energia e vapor** a partir de fontes de biomassa.



Quer saber mais

sobre esses dois combustíveis e como a MDC contribui diariamente para o avanço desses mercados? Clique aqui e saiba mais no capítulo [Linhas de Negócio](#).

O biometano é a bola da vez!

Totalmente intercambiável com o gás natural de fonte fóssil, o **biometano** é produzido a partir da purificação do biogás – este, por sua vez, é gerado pela decomposição anaeróbica de resíduos orgânicos, como lixo, esgoto, resíduos agrícolas e dejetos animais. O biometano é um gás natural de fonte renovável – justamente por isso, pode ser utilizado para os mesmos fins do gás natural fóssil. Com os efeitos das mudanças climáticas cada vez mais latentes, a busca por energéticos sustentáveis como o biometano tem sido intensificada.

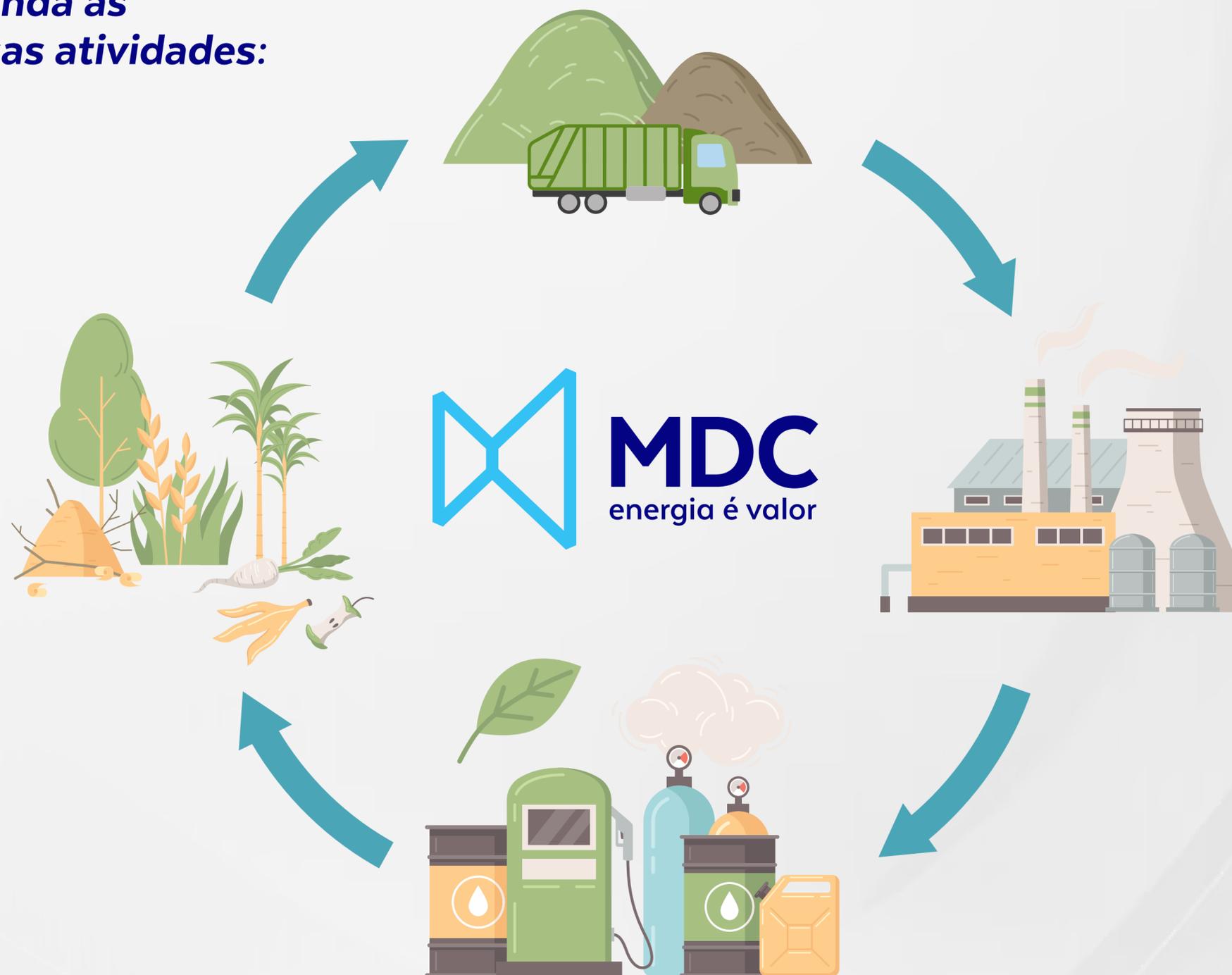
Você conhece o papel do gás natural na transição energética?

O **gás natural** é um importante energético de transição para a economia de baixo carbono. Dentre os combustíveis de origem fóssil, é tido como o menos poluente em sua queima. Isso porque emite aproximadamente menos 50% dióxido de carbono (CO₂) e quase nenhum dióxido de enxofre (SO₂) quando comparado ao carvão e derivados de petróleo, tornando-se uma opção mais limpa. Assim, ele é um combustível intermediário enquanto as energias renováveis vêm ganhando escala e viabilidade econômica e tecnológica.



Entenda as nossas atividades:

GRI 2-6



- ▶ Implantação de usinas biometano.
- ▶ Implantação de estações de compressão e decompressão de gás.
- ▶ Captação de biogás.
- ▶ Purificação de biogás para produção de biometano.
- ▶ Tratamento e distribuição de gás natural em poços onshore.
- ▶ Distribuição e logística de biometano e gás natural (via GNC).
- ▶ Comercialização de biometano e gás natural
- ▶ Decompressão no *site* do cliente.
- ▶ Locação de equipamentos correlatos às demais atividades listadas.
- ▶ Operação e manutenção de unidades de compressão, tratamento e decompressão de gás.
- ▶ Comercialização de atributos ambientais.

O modelo de negócios da Companhia se dá a partir do desenvolvimento de sociedades com parceiros detentores das fontes de matéria-prima, como aterros sanitários, biodigestores, composteiras e poços maduros ou mesmo a aquisição de metano bruto (biogás ou gás de poços). Com times robustos de engenharia e negócios, a MDC desenvolve a melhor solução técnica e comercial para aproveitamento destes produtos, remunerando o parceiro detentor do metano e levando um combustível competitivo ao cliente.

Nossa Companhia também atua com a emissão e comercialização de atributos ambientais como créditos de carbono, CBIOs (certificados de descarbonização) e certificados de rastreabilidade de biometano (GAS-REC). Estes permitem que a venda do combustível seja feita para clientes que busquem apenas preço, enquanto o certificado é comercializado para outros, focados em sustentabilidade. Entendemos que este mecanismo é muito importante dadas as restrições logísticas do País. Investimos sempre em tecnologia e confiabilidade, garantindo altos padrões de qualidade, nos serviços e monitoramento das operações em uma central que gere toda a cadeia de forma *on-line*, 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

A MDC em números: conheça a capacidade instalada das nossas operações!

- 300 mil m³/dia de gás natural.
- 195 mil m³/dia de biometano.
- 850 mil toneladas/ano de CO₂ evitadas.
- Potencial de emissão de 2,2 milhões de certificados de rastreabilidade/ano.
- Potencial de emissão de 165 mil CBIOs/ano.



GNR Fortaleza, projeto referência na produção de biometano no Brasil.



A história da nossa Companhia

Nossa Companhia é pioneira e referência nos mercados de biometano e gás natural. Acompanhe na linha do tempo abaixo os principais marcos dessa história:



Linhas de Negócio

GRI 2-6

Biometano

Nós somos pioneiros no mercado de biometano no Brasil. Por meio da subsidiária Ecometano, trabalhamos com o energético sustentável desde 2010.

Esse biocombustível é derivado da purificação do biogás. A decomposição anaeróbica – ou seja, sem oxigênio – de resíduos orgânicos naturalmente gera o biogás, composto principalmente por dióxido de carbono (CO₂) e metano (CH₄). Uma vez captado, o biogás impede que esses gases de efeito estufa (GEE) sejam liberados na atmosfera e contribuam para o aumento da temperatura global.

Foto da GNR Fortaleza, usina localizada em Caucaia (CE).

Você sabia?

O metano é cerca de 28 vezes mais nocivo para a camada de ozônio do que o gás carbônico. Esse gás é naturalmente gerado na agricultura, em campos de petróleo e gás e nos aterros sanitários. Ao utilizá-lo para produção de biometano, estamos contribuindo para transformar um passivo ambiental em energia que retorna à sociedade.



Após um processo de purificação, o biogás dá origem ao biometano, gás de fonte renovável que conserva as mesmas especificações do gás natural de fonte fóssil. Especificado e regulado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o biometano pode ser utilizado em indústrias, para abastecimento de veículos, residências e produção de fertilizantes, por exemplo.



Com a corrida dos países e organizações para reduzirem suas emissões de GEE, o biometano tem estado em evidência. O estímulo à produção do biocombustível foi intensificado com a aprovação da Lei do Combustível do Futuro, no ano passado, que regulamenta e cria programas federais de incentivo à produção e uso do energético.



Entenda o potencial do Brasil no mercado de biometano

O Brasil tem um papel fundamental para a descarbonização da matriz energética – principalmente à luz de combustíveis produzidos a partir de fontes de biomassa.

Entenda melhor o panorama da produção nacional do biometano:



O Brasil tem o potencial teórico de produzir 120 milhões de m³ de biometano por dia, de acordo com dados da Abiogás.

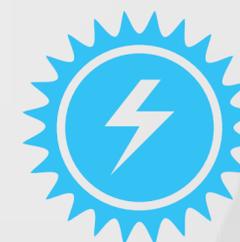
Mas, com as plantas autorizadas hoje pela ANP, o País alcança o equivalente a apenas 1% do seu potencial.



Esse potencial de produção de biometano do Brasil equivaleria a **31,8%** do consumo total de energia elétrica do País e **61,9%** da demanda de diesel.



Hoje, o Brasil tem 12 usinas de biometano autorizadas pela ANP, que juntas somam 697 mil m³/dia de capacidade instalada de biometano. Dessas, três unidades são projetos com participação da MDC.



Atualmente, o País tem mais 35 usinas de biometano em processo de autorização pela ANP.

Os dados acima foram obtidos a partir da [Associação Brasileira do Biogás e Biometano \(ABiogás\)](#), instituição da qual somos associados e membros fundadores, e da [ANP](#).





Como a MDC impulsiona este setor

GRI 2-6

Nós atuamos no mercado de biometano por meio da subsidiária Ecometano.

- Capacidade instalada: 195 mil m³/dia de biometano.
- 3 usinas autorizadas pela ANP e em plena produção: GNR Dois Arcos (São Pedro da Aldeia - RJ), GNR Fortaleza (Caucaia - CE) e Biometano Caieiras (Caieiras - SP), que foi inaugurada no fim de 2024.

- Resultados 2024 da Ecometano:
 - 30,5 MM de m³ de biometano produzido.
 - R\$ 106,7 milhões de receita bruta.
 - R\$ 48,4 milhões de EBITDA.
 - 990 mil certificados de rastreabilidade de biometano emitidos (indicador em MMBtu).
 - 83 mil CBIOs emitidos.
 - 3 novos contratos assinados para desenvolvimento de projetos de biometano em São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais.



GNR Dois Arcos, unidade localizada em São Pedro da Aldeia (RJ).



O biometano se torna a cada dia um biocombustível mais conhecido e representativo na matriz energética do Brasil.

Dezenas de novos produtores estão entrando neste mercado com novos investimentos em projetos por todo País. A tecnologia de purificação do biogás para produção de biometano tem igualmente avançado com novos fabricantes de plantas e processos. A MDC, como pioneira na produção de biometano, tem acompanhado o desenvolvimento do mercado e se atualizado nas novas tecnologias disponíveis para a construção das novas plantas em andamento. Acreditamos que a demanda pelo biometano vai continuar forte nos próximos anos, sendo impulsionada pela Lei do Combustível do Futuro. A MDC está posicionada para se manter na liderança deste setor agregando várias novas plantas às existentes.”



Thales Motta,
Diretor de Operações da MDC Energia.



Gás Natural

GRI 2-6

O gás natural é um importante combustível de transição energética, considerando que representa uma alternativa eficiente e de menor impacto ambiental quando comparado com outros combustíveis de fonte fóssil, como o diesel.

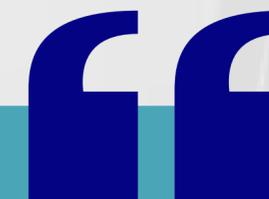
De acordo com projeções da Agência Internacional de Energia (IEA), o gás natural deve seguir com papel de relevância na matriz energética global pelo menos até 2040, contribuindo para a redução nas emissões de gases de efeito estufa até que as fontes renováveis sejam predominantes.

O combustível tem alta eficiência e rendimento térmico. No recorte do ano passado, houve um aumento na produção nacional de gás natural de aproximadamente 2%, passando de 157,6 milhões de m³ por dia para 161 milhões de m³. Esse volume foi demandado pelas distribuidoras para atender principalmente o consumo industrial, seguido do uso para geração de energia elétrica, setor automotivo, residencial, cogeração e comercial.

Como a MDC impulsiona este setor

Por meio da Companhia Distribuidora de Gás Natural (CDGN), nós ocupamos um papel de relevância nesse mercado, já tendo levado o combustível para mais de 40 cidades que anteriormente não tinham acesso a ele via gasoduto. Nossa atuação se dá por meio do tratamento, processamento, compressão, descompressão e logística de gás natural.

- Capacidade instalada: 300 mil m³ por dia de gás natural.
- 8 operações em 7 estados do País, além de diversos pontos de entrega de gás e aluguel de equipamentos.
- *Resultados 2024 da CDGN:*
 - Comercialização de 35,5 milhões de m³ de gás natural.
 - R\$ 118,4 milhões de receita operacional bruta.
 - R\$ 31,9 milhões de EBITDA.



Em um cenário global cada vez mais voltado à descarbonização e à mitigação das mudanças climáticas, o gás natural desponta como um aliado estratégico na transição para uma matriz energética mais limpa.

O gás natural emite cerca de 50% menos CO₂ que o carvão e 30% menos que o óleo combustível na geração de eletricidade, tornando-o uma opção viável para essa transição, reduzindo emissões no curto prazo, viabilizando a expansão de renováveis no médio prazo e preparando o caminho para uma economia de baixo carbono mais resiliente e acessível.”



João Gonchorosky,
Diretor de Operações da CDGN.



Cogeração

GRI 2-6

Em nosso portfólio de negócios, atuamos ainda com a cogeração de vapor e energia a partir de fontes de biomassa. Este segmento é liderado pela subsidiária ERB - Energias Renováveis do Brasil, localizada no município de Candeias, na Bahia. O vapor gerado nessa operação é consumido por um parceiro do segmento industrial, a Dow Química, enquanto a energia é utilizada pela própria unidade e exportada na rede.

As operações de cogeração permitem a substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa. No contexto da ERB, a subsidiária evita a emissão de aproximadamente 180 mil toneladas de CO_2 .

Cogeração: energia sustentável

Para o processo de cogeração, podem ser utilizadas diversas fontes de biomassa - materiais orgânicos como bagaço de cana, casca de arroz e cavaco de madeira. Nesse processo, a biomassa é coletada e preparada

para garantir as corretas condições para uma combustão eficiente.

Uma vez queimada nas caldeiras, a biomassa libera energia térmica. O calor gerado, então, aquece a água presente no sistema e produz um vapor de alta pressão. Este, por sua vez, movimenta turbinas que acionam os geradores para produção da eletricidade.

A energia elétrica gerada a partir da queima de biomassa era responsável até março de 2024 por 8,4% da eletricidade consumida no Brasil, ocupando a terceira maior fonte de energia elétrica do país. Em comparação com combustíveis fósseis, a biomassa emite menos gases de efeito estufa, sendo considerada uma fonte sustentável.

A cogeração de energia e vapor é comumente utilizada no segmento de papel e celulose, mas pode ser aplicado em outras indústrias. Desde 2022, reduzimos nossa participação societária na ERB e deixamos de fazer a gestão desta linha de negócio, assim como a consolidação dos seus resultados e indicadores.

Operação da ERB em Candeias, na Bahia.





Propósito e Valores

**Nós temos um propósito claro:
dedicamos nossa energia para
desenvolver negócios sustentáveis.**

Esse propósito está ligado aos dois direcionadores principais da Companhia, que são:

▶ **CRESCIMENTO**

▶ **SUSTENTABILIDADE**

Assim, buscamos expandir os nossos projetos de energia de baixo carbono agregando valor para toda a comunidade envolvida: acionistas, sócios, colaboradores, fornecedores, agências regulatórias, associações e a população que vive no entorno das nossas operações.

Todas as ações que realizamos são orientadas pelos cinco valores da nossa cultura organizacional, que é fortalecida diariamente com os colaboradores da Companhia.



William Pinheiro, colaborador
da GNR Fortaleza.



Segurança

A busca pela excelência operacional só é possível com segurança, valor inegociável para nós. Entendemos que tão importante quanto realizar é como realizar. Por isso, operamos sempre com segurança e qualidade, reafirmando nosso compromisso com as pessoas e com o meio ambiente.



Inovação

Inovação é um importante fator competitivo e essencial para a sustentabilidade do negócio. Acreditamos que é necessário ter coragem para inovar – por isso, incentivamos a inovação e os inovadores. Além disso, todos os nossos projetos são altamente tecnológicos e inovadores, tendo sido pioneiros no segmento no Brasil.



Desenvolvimento

Em nossas operações, contamos com capacidade de articular as dimensões comerciais, logística, regulatória e técnica. Para isso, focamos no desenvolvimento das equipes, construindo times capazes de executar as oportunidades e garantir a entrega aos clientes.



Conexão

Para construir negócios sustentáveis e relações de longo prazo, é essencial estabelecer conexões fortes e um time de ótimas pessoas comprometidas com nossos objetivos e valores.



Energia

Esse valor está diretamente conectado ao negócio principal da Companhia. Assim, energia é a nossa garra, presente em todos os projetos que a MDC realiza. Nós não desistimos frente aos desafios: arregaçamos as mangas para alcançar os melhores resultados.

A cultura se perpetua com as pessoas

Todos os anos, realizamos uma série de ações para disseminação da cultura organizacional junto aos colaboradores. Dentre as campanhas institucionais, organizamos a **Semana da Cultura**, na qual cada dia da semana é dedicado a um dos cinco pilares da MDC. A programação envolve palestras, dinâmicas, atividade física e comunicados internos reforçando os comportamentos esperados e essência de cada valor.

A MDC também escolhe todos os anos um dos seus valores como tema central para as agendas de disseminação da cultura. Em 2024, demos destaque à **Segurança**, reforçando-a como pilar essencial e inegociável.



Para alcançarmos os resultados e metas pactuadas, precisamos de um time engajado, alinhado aos nossos valores e um clima organizacional positivo.

A cultura da MDC está realmente presente no nosso cotidiano, na forma como nos relacionamos com parceiros e avaliando colaboradores. Eu tenho mais de quinze anos na Companhia e, olhando em retrospectiva, acredito que nunca tivemos um time tão forte e engajado. A cultura tem um papel importante nesse amadurecimento.”

Luciano Vilas Boas,
Diretor presidente.





5. CRESCIMENTO

- Estrutura de Gestão
- Clientes e Parceiros
- Eventos e Associações
- Impacto Gerado
- Inovação



Estrutura de Gestão

GRI 3-1 | 3-3 [Desenvolvimento de Negócios Sustentáveis Através de Parcerias]

A estratégia empresarial da MDC está centrada no desenvolvimento de soluções para os negócios e no *know-how* operacional. Para isso, nos amparamos em dois direcionadores:

CRESCIMENTO

SUSTENTABILIDADE

Estes são os objetivos indispensáveis para a Companhia, visando assegurar a expansão da organização de forma sustentável para todos os envolvidos.

A estrutura de gestão da Companhia se dá a partir de um Planejamento Estratégico quinquenal, elaborado pelas lideranças e com validação da alta gestão. Neste, são definidas as nossas metas de longo prazo. No fim do

Erich Ederich e Roberta Bastos, colaboradores da Central de Operações da MDC no Rio de Janeiro.



ano passado, o planejamento foi atualizado para refletir as prioridades e desafios do próximo ciclo (2025-2029). Além do planejamento quinquenal, traçamos metas de curto prazo para todas as áreas corporativas e operacionais.

Para gerir as metas, adotamos a metodologia PDCA, que foca na melhoria contínua e divide a administração de processos em quatro etapas: *Plan* (Planejar); *Do* (Fazer); *Check* (Checar); e *Act* (Agir).

Todas as metas são acompanhadas mensalmente tanto pelos gestores diretos de cada área quanto pela alta liderança da Companhia. O objetivo é não apenas

acompanhar indicadores financeiros e operacionais, mas também identificar possíveis desvios e como mitigá-los. Ademais, trimestralmente, acionistas e a alta liderança se reúnem para um acompanhamento mais estratégico das metas de curto e longo prazos.

Em 2025, ao atualizarmos a Matriz de Materialidade, os temas materiais se integraram ao planejamento estratégico. Assim, todas as metas da MDC estão diretamente relacionadas a um ou mais item material.



Clientes e Parceiros

GRI 2-6 | 2-23 | 2-25 | 2-29

Na MDC, buscamos sempre a construção de relações positivas e duradouras. Essa premissa envolve toda a comunidade com a qual nos relacionamos: clientes, parceiros, acionistas, fornecedores, colaboradores etc. Dada a natureza das nossas operações, que entregam energia e combustível de baixo carbono, priorizamos o **Desenvolvimento de negócios sustentáveis através de parcerias, tema que nos é material.**

O modelo de negócio que adotamos posiciona a MDC com expertise para desenvolver, implantar, gerir e operar projetos complexos de gás natural e biometano. Para isso, nos relacionamos tanto com os detentores de matéria-prima (como gestores de aterros sanitários, composteiras e produtores *onshore* de gás natural) quanto com os clientes finais (à exemplo de indústrias, distribuidoras e postos de gasolina). Fazemos isso a partir de uma cultura associativa, estabelecendo acordos comerciais ou *joint ventures*.

Hoje, a Companhia tem como seus principais parceiros e clientes:

PARCEIROS

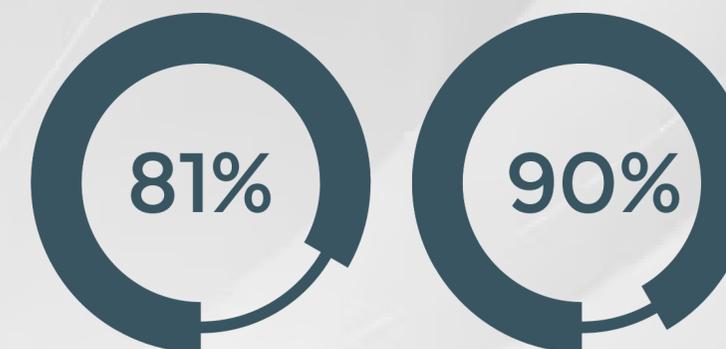
- Marquise Ambiental – biometano;
- Grupo Osafi – biometano;
- Solví Essencis – biometano;
- Grupo Lara – biometano; e
- PetroReconcavo – gás natural;
- Petroborn – gás natural; e
- Brava Energia – gás natural.

CLIENTES

- Bahiagás – Distribuição de gás natural;
- Cegás – Injeção de biometano no duto de gás;
- ComGás – Distribuição de gás natural;
- Gera – Compra de biogás;
- Ultragaz – Comercialização de biometano;
- Postos de combustível – Comercialização de biometano e gás natural;
- Dow Química – Comercialização de vapor e energia (cogeração);
- Bracell – Comercialização de gás natural;
- Braskem – Comercialização de gás natural;
- Locação de equipamentos de gás natural para diferentes parceiros.

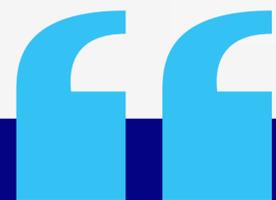
O engajamento com clientes e parceiros se dá principalmente através do relacionamento construído diariamente. Disponibilizamos em nossos sites formulários de contato aberto para todo o público externo. Em 2024, aplicamos nossa Pesquisa de Satisfação para clientes e parceiros, que contou com 81% de participação e alcançou um resultado de 90% de satisfação. Elaborado em ambiente digital, o formulário da Pesquisa foi compartilhado com parceiros via *e-mail* e *WhatsApp*.

Pesquisa de Satisfação para clientes e parceiros



participação

satisfação.



A nossa cultura organizacional tem a conexão como um dos valores.

Nessa lógica, valorizamos relacionamentos de longo prazo e propomos oportunidades de parceria que façam sentido e gerem valor para nós e nossos sócios. Quando olhamos para nossa Pesquisa de Satisfação, vemos o resultado de um trabalho árduo para fazer da MDC a melhor parceira para o desenvolvimento, implantação, operação e gestão de projetos complexos de biometano e gás natural.”



Juarez Abdalla
Executivo de Negócios de Gás Natural.

Desenvolvimento da cadeia

GRI 2-6

A nossa cadeia de fornecedores inclui prestadores de serviços, distribuidores e fabricantes que atendem as demandas das plantas de biometano e gás natural – tanto as que estão em operação quanto as em implantação. Atualmente, estão cadastrados cerca de 500 fornecedores alocados em diversas regiões do País. Para algumas necessidades pontuais, são utilizados também fornecedores internacionais quando o serviço especificado não é encontrado no Brasil. Os principais contratos envolvem construção civil, equipamentos, materiais de operação e manutenção para bases e contratos de *facilities*.

Utilizamos um sistema de homologação e avaliação periódica dos fornecedores para analisar sua permanência em nosso cadastro. O processo de seleção e homologação considera critérios ASG (Ambiental, Social e de Governança). Essa análise é feita durante o processo de homologação e avaliação dos fornecedores, envolvendo etapas como consulta *on-line* elaborada pelo setor de Suprimentos e pesquisa em redes sociais. Os aspectos ASG considerados são:



Ambientais:

Buscamos fornecedores que utilizam recursos de forma eficiente e que implementam práticas para minimizar os impactos no meio ambiente.



Sociais:

Garantimos que todos os fornecedores respeitem os direitos dos trabalhadores e promovam um ambiente de seguro e inclusivo.



Governança:

Exigimos transparência e a adesão às boas práticas de governança e *compliance*.



Eventos e Associações

GRI 2-28

Em 2024, a MDC participou de mais de 15 eventos setoriais. Confira, abaixo, alguns destaques nestas agendas, que reafirmam o pioneirismo e papel de referência da Companhia nos mercados em que atuamos:



Juarez Abdalla (dir.) durante palestra na Bahia Oil & Gas.

6º Fórum Sul-Brasileiro de Biogás em Biometano

Realizado em Chapecó (SC), o evento teve um estande da MDC. Além disso, Oliver Jones, nosso Executivo de Negócios Renováveis, ministrou uma palestra com o tema “Biometano – Estratégias Regionais de Negócios”.

Bahia Oil & Gas

Em Salvador (BA), participamos da segunda edição desse evento focado no mercado de gás natural. Além de um estande, tivemos a participação do Juarez Abdalla, Executivo de Negócios de Gás Natural, no painel “Gás Natural não monetizado: GNC e GNL”.

11º Fórum do Biogás

Sediado no Rio de Janeiro (RJ), evento reuniu os principais *players* do setor. Também organizamos um estande no fórum, que teve ainda Manuela Kayath, Presidente do Conselho de Administração da MDC, como palestrante no painel “Os diferentes insumos para a produção de biogás: cases e especificidades”.

CI Biogás Conecta

Em Foz do Iguaçu (PR), evento marcou o lançamento da publicação Panorama do Biogás 2023. Lucas D’Avila, Coordenador de Negócios Renováveis na MDC, participou de um painel sobre atributos ambientais.

Premiações

Durante o 6º Fórum Sul-Brasileiro de Biogás e Biometano, a GNR Fortaleza – usina de produção de biometano fruto de uma parceria com a Marquise Ambiental – foi vencedora da categoria de “Melhor Planta/Unidade Geradora de Biogás – Saneamento” durante a entrega do 3º Prêmio Melhores do Biogás.

Além disso, a Biometano Caieiras – fruto de uma parceria com a Solvi Essencis – foi vencedora do *GRI Infra Awards Brazil 2024* na categoria Atmosfera. Na agenda de Voluntariado Corporativo, entregamos troféus para os colaboradores que se destacaram em 2024 nas agendas de projetos sociais da Companhia. Você pode ler mais sobre o tema no capítulo [“Pessoas e Comunidades”](#).



Colaboradora Diana Miranda recebendo o troféu Voluntária Destaque entregue por Daniel Sena.

Associações

Mais do que uma boa prática empresarial, atuar ao lado de associações nos permite contribuir para avanços comerciais e regulatórios do setor de biometano e gás natural. Em 2024, as principais instituições às quais nos associamos foram:

- Associação Brasileira do Biogás (ABiogás);
- Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás);
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA);
- Conselho Regional de Química (CRQ);
- Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB);
- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU); e
- World Biogas Association (WBA).





Impacto Gerado

GRI 2-25 | 2-29 | 3-3

A sustentabilidade está incorporada ao nosso negócio, uma vez que oferecemos ao mercado energéticos de baixo carbono. Assim, todas as nossas metas corporativas estão diretamente relacionadas com pelo menos um dos temas materiais.

Em 2025, junto à revisão da materialidade, as metas operacionais e corporativas foram atualizadas.

Principais metas corporativas por tema material:

- ▶ **Segurança e confiabilidade das operações**
 - Garantir zero acidentes graves em todas as operações.
 - Desenvolver novo painel de monitoramento dos indicadores operacionais.
- ▶ **Eficiência operacional e foco nos resultados**
 - Buscar ganhos de eficiência para a geração de resultados acima do orçamento.

Parte da equipe de Engenharia da MDC.



- ▶ **Desenvolvimento de negócios sustentáveis através de parcerias**
 - Expandir as operações de biometano e gás natural a partir da contratação de novos projetos com parceiros.
- ▶ **Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética**
 - Identificar pacote de tecnologias disponíveis no mercado e desenvolver soluções complementares para garantir a melhor rota para cada projeto.
- ▶ **Valorização e desenvolvimento dos colaboradores**
 - Formação de sucessores em posições chaves, com foco em lideranças operacionais e na média liderança corporativa.
 - Aumentar, até 2026, número de mulheres nas operações e minorias em cargos de liderança.
- ▶ **Ética, integridade e governança**
 - Implantar novo plano de limite de competências na Companhia.

- Fortalecer o relacionamento e a governança com parceiros.

- ▶ **Engajamento social e relacionamento com comunidades**
 - Garantir que os projetos sociais da Companhia estejam gerando o impacto esperado nas comunidades atendidas, com no mínimo três mil pessoas direta e indiretamente apoiadas.



Metas de longo prazo: evolução

GRI 3-3

Em nosso trabalho de sustentabilidade, formalizamos metas de longo prazo para serem atingidas até 2030. Com o apoio de uma consultoria especializada, essas metas foram definidas em 2021, à época em que publicamos o primeiro reporte da Companhia.

Acompanhe, no quadro ao lado, a evolução das metas traçadas:

META 2030 DESENHADA	CENÁRIO ATUAL	ESTRATÉGIA DA MDC
Redução de pelo menos 5% para a intensidade de emissões de GEE do Grupo em até cinco anos.	Entre os anos de 2022 e 2024, a intensidade de emissões (t CO ₂ -eq/MWh × 10 ³) apresentou um comportamento de "U invertido". Em 2022, o indicador atingiu seu menor nível da série (5,27) em virtude de duas forças combinadas: redução drástica das emissões absolutas —especialmente biogênicas em Escopo 1— e manutenção de um volume significativo de energia entregue. Já em 2023, a métrica saltou para 9,75, alta de 85 %, porque o denominador (MWh entregue) encolheu 13%, enquanto o numerador fóssil caiu apenas 12%. Adicionalmente, houve retomada parcial das emissões biogênicas. Em 2024, a intensidade recuou levemente para 9,55 (-2%), reflexo de um ganho marginal de eficiência energética.	A Companhia tem empreendido esforços no sentido de diminuir o uso de combustível fóssil para geração de energia nas operações da Bahia. Também é importante reforçar que o início da operação da planta de biometano em São Paulo (Biometano Caieiras) não implicou em aumento do indicador, o que sinaliza que os esforços da MDC e seus parceiros estão tendo efeitos positivos no sentido de controlar a pegada de carbono das operações.
Redução de 4,7% no indicador de MWh consumido x MWh entregue, em até cinco anos.	Entre 2022 e 2024, o indicador MWh Consumido / MWh Entregue manteve trajetória descendente, sinalizando ganhos consistentes de eficiência energética. Em 2022, a relação já havia caído abruptamente para 0,17. No ano seguinte, o índice recuou mais 12%, atingindo 0,15, graças a ajustes nas rotinas operacionais. Em 2024, a Companhia consolidou esses ganhos ao chegar a 0,14 (queda adicional de 7%).	A MDC vem desenvolvendo ações com o objetivo de atingimento dessas metas, com especial foco na melhoria da eficiência operacional. A Companhia também está testando a substituição de combustíveis em seus processos, com ênfase na substituição do combustível de sua frota de caminhões de transporte de gás.
Aumentar o número de mulheres nas operações em 50%.	Em 2021, quando a meta foi estabelecida, tínhamos um número baixo de mulheres em posições operacionais. Expurgando a subsidiária ERB, da qual não consolidamos resultados desde 2022, tivemos um aumento de 100% de mulheres nas operações (comparação 2021 x 2024).	Mesmo já tendo concluído essa meta, seguimos com foco na inclusão de mulheres na Companhia, tanto na operação quanto no corporativo. Em 2024, 63% das novas posições de trabalho foram preenchidas por mulheres.
Aumentar o número de integrantes de grupos minoritários em cargos de liderança em 50%.	Comparando-se 2021 com 2024, tivemos um aumento de 100%. Apenas no ano passado, registramos uma variação de 50% nesse indicador.	Atrelamos essa meta ao nosso Plano de Sucessão e Desenvolvimento de Talentos. Você pode ler mais sobre isso no capítulo Gestão de Pessoas .
Erradicar casos de baixa escolaridade no quadro de colaboradores até 2030.	Oferecemos um curso de preparação para a prova do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), viabilizando que os colaboradores com Ensino Fundamental ou Médio incompletos concluíssem a formação. 60% dos colaboradores mapeados que participaram do curso obtiveram aprovação no exame em pelo menos uma disciplina.	Seguimos incentivando aqueles que não participaram do curso a completar sua formação.

Joeliton Ferreira, Aline Vieira e Cleidson dos Santos,
colaboradores das operações de gás natural.

Todo tipo de operação gera impactos para o meio ambiente e a comunidade ao redor. Na MDC, estabelecemos diversos compromissos a fim de ampliar o **impacto positivo** e mitigar eventuais danos causados. Compromissos firmados:

Entre os compromissos que assumimos, destacam-se [GRI 2-24]:

Geração de valor para nossos stakeholders: temos o compromisso de gerar valor para toda a comunidade envolvida no nosso negócio, incluindo acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes e a população no entorno das operações. Para isso, promovemos a diversidade e inclusão, a proteção dos direitos humanos, a oferta de condições de trabalho justas e seguras e o desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às necessidades dos nossos parceiros de forma sustentável.

Redução das emissões de gases de efeito estufa: a fim de minimizar os impactos ambientais de nossas operações, realizamos inventários anuais de emissões de gases de efeito estufa e estabelecemos metas para reduzi-las ao longo do tempo.



Investimento em projetos sociais nas comunidades onde atuamos: educação e geração de renda são as nossas causas prioritárias. Implantamos projetos sociais de longo prazo e apoiamos iniciativas que visam o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Cuidado com os colaboradores: acreditamos que nossos colaboradores são um dos principais ativos da empresa. Por isso, temos o compromisso de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, além de investir em capacitação e desenvolvimento profissional.

Como você verá no **capítulo Gestão**, temos ainda um forte compromisso com a governança e o *compliance* em

nossas operações, visando garantir que elas estejam em conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis, bem como com os mais altos padrões éticos e morais.

Entre as iniciativas que implementamos para garantir a conformidade e a governança em nossas operações, destacam-se: Código de Ética e Conduta, Comitê de *Ética e Compliance*, Canal de Denúncias, oferta de treinamento e capacitações sobre o tema e transparência e prestação de contas junto aos *stakeholders*.



Inovação

GRI 3-3 [Produtos e Tecnologias Alinhadas a Transição Energética]

Inovação é parte fundamental da Companhia – e um dos valores da nossa cultura organizacional (você pode ler mais em **Propósito e Valores**). A atividade central da MDC, por si só, é bastante inovadora – tanto pela tecnologia adotada nos projetos quanto pela natureza da operação em si.

O tema **Produtos e Tecnologias Alinhadas a Transição Energética**, portanto, é material por três aspectos principais: 1) a MDC desenvolve projetos que contribuem diretamente para a transição energética para uma economia de baixo carbono; 2) a Companhia adota tecnologias de terceiros e/ou proprietárias em seus projetos, investindo em conhecimento, equipe e melhores processos para tal; e 3) inventariamos as emissões de gases de efeito estufa de todos os nossos projetos, traçando estratégias e melhorias a fim de reduzi-las (leia mais no capítulo **Transição Energética**).

Com uma equipe interna de Engenharia, a MDC já adotava tecnologia própria nos projetos de gás natural. Em 2024, avançamos nas soluções para as unidades de biometano, desenvolvendo alternativas para purificação do biogás. Esse é um processo que viabiliza diversos ganhos para as operações, uma vez que nosso time de Engenharia pode adequar os projetos de forma mais customizada. Desse modo, as unidades passam a operar com equipamentos produzidos especificamente para a realidade de cada negócio.

A adoção de tecnologias próprias nos torna mais competitivos em relação aos custos das implantações e na personalização dos projetos. Atualmente, estamos desenvolvendo três novas usinas de produção de biometano, e todas possuem algum componente de tecnologia desenvolvido dentro de casa.



Na MDC, acreditamos que crescer é ir além do convencional.

Nosso compromisso com a inovação nos impulsiona a integrar tecnologias industriais, fortalecendo nossa competitividade e nos posicionando como referência no setor de gás natural e biometano. Ao investir em conhecimento e engenharia, criamos soluções que não apenas otimizam nossos projetos, mas também reafirmam nosso protagonismo em um mercado cada vez mais competitivo. É assim que transformamos desafios em oportunidades e inovação em diferencial.”

Bruno Cerbino,
Executivo de Engenharia.





6. GESTÃO

- Estrutura de Governança
- Ética e Compliance
- Gestão de Riscos



Estrutura de Governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-14 | 2-15 | 2-16 | 3-3 [Ética, Integridade e Governança]

A conduta ética e transparente é uma prioridade para a Companhia – não por acaso, o tema **Ética, Integridade e Governança** é material. Pela natureza do nosso negócio, assumimos um compromisso com as questões ambientais, sociais e de governança, tendo implantado um programa interno de ética e conformidade, além de adotar padrões de governança e transparência em todos os nossos processos, medindo e gerenciando impactos frente aos principais *stakeholders*. Os conflitos devem ser declarados e informados pelos conselheiros e, após análise específica de cada caso e, somente se houver necessidade, os *stakeholders* são informados.

Este tema material tem impactos positivos na Companhia – como, por exemplo, a promoção de cultura ética e transparente nos negócios; fortalecimento da reputação e da confiança de *stakeholders*; conformidade com leis e regulações, prevenindo riscos legais; e respeito aos direitos humanos e estímulo a práticas responsáveis na cadeia de valor. As iniciativas que adotamos para tratar o tema foram a estruturação do Programa de *Compliance* e formalização do nosso Código de Ética e Conduta e políticas específicas. Ao endereçar este tema

material, evitamos impactos negativos potenciais, que são: corrupção e fraude; negócios com terceiros inidôneos; descumprimento da legislação; risco de imagem; e não conformidade legal e regulatória. As consequências potenciais desses riscos são sanções legais, perdas financeiras e danos reputacionais. Para evitá-los, contamos com as políticas acima descritas e fortalecemos nossos controles internos, realizamos treinamentos periódicos com todo o time e monitoramos todas as operações continuamente.

Atualmente, a governança da MDC é estruturada da seguinte forma: Assembleia Geral de Acionistas, cuja principal finalidade é verificar o cumprimento dos requisitos legais e estatutários previamente disponíveis; Conselho de Administração (CA), composto por cinco membros; e a Diretoria Executiva, formada por três diretores e assessorada por cinco comitês estratégicos: Governança, Inovação, Regulatório, Pessoas e Responsabilidade Social. Temos, ainda, um Comitê de *Compliance* subordinado diretamente ao CA.

O Conselho de Administração é o nosso mais alto órgão de governança, sendo responsável por tomar decisões estratégicas. e, para isso, desempenha um papel crucial na definição dos valores, da missão e dos objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. O CA também é responsável por definir objetivos e metas ESG, e monitorar o desempenho da organização em relação a esses objetivos, acompanhados mensalmente

durante as reuniões do Conselho. Isso ajuda a garantir que a organização esteja progredindo em direção à sustentabilidade e que as estratégias e políticas estejam funcionando efetivamente. Esse acompanhamento, realizado em conjunto com a Diretoria Executiva, assegura o alinhamento das iniciativas de negócio com os compromissos de sustentabilidade e com as expectativas dos *stakeholders*.

Os Comitês estratégicos auxiliam a diretoria da Companhia desenvolver e aprovar estratégias e políticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Isso inclui políticas relacionadas à gestão ambiental, social e governança (ESG), gestão de riscos ambientais e sociais, diversidade e inclusão, que também são acompanhadas pelo CA. Os conselheiros não acumulam função executiva na MDC e são indicados diretamente pelos acionistas, sendo nomes com vasta experiência empresarial e no mercado de gás e biocombustível. Os nomes indicados por cada acionista são submetidos à votação em Assembleia Geral. Atualmente composto por quatro homens e uma mulher, o CA tem mandato de um ano, com possibilidade de reeleição por igual período, sem limite de reconduções. Desde o início de 2025, a cadeira de Presidente do Conselho de Administração da MDC é ocupada por Manuela Kayath.



Os nossos instrumentos societários e a legislação possuem regras claras para a divulgação de interesses pessoais e conflitantes pelos membros do CA e pela equipe executiva. Além disso, há a exigência de que os integrantes do CA se abstenham de participar de decisões que possam afetar seus interesses pessoais. Possuímos ainda uma política forma de Conflito de Interesses e de Operações com Partes Relacionadas, que disciplina os procedimentos a serem adotados nessas situações, garantindo transparência, isenção e conformidade com as melhores práticas de governança. Utilizamos, ainda, um formulário específico de declaração de conflitos de interesse, que deve ser preenchido e atualizado periodicamente por administradores, conselheiros e demais pessoas abrangidas pela política [GRI 2-25].

As preocupações cruciais referente aos negócios da Companhia são comunicadas ao CA durante as reuniões mensais do órgão. A Diretoria Executiva é responsável por conduzir estas agendas, contendo informações relevantes sobre o andamento das operações, riscos identificados e demais pontos de atenção. A depender da natureza e da gravidade das preocupações levantadas, o Conselho poderá deliberar sobre eventuais ações, inclusive mediante a convocação de reunião extraordinária, quando o tema exigir análise e decisão tempestiva. No ano de 2024, não foram apresentadas preocupações cruciais ao mais alto órgão de governança.

O envolvimento do mais alto órgão de governança nas agendas de sustentabilidade

O Conselho de Administração estabelece a diretriz estratégica da organização, desempenhando um papel-chave na definição dos valores, missão e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável dos negócios, monitorando o desempenho da MDC nestes aspectos. Isso ajuda a garantir que a organização esteja progredindo em direção à sustentabilidade e que as estratégias e políticas estejam funcionando efetivamente. Junto à Diretoria Executiva, o CA garante o devido alinhamento entre os objetivos de curto e longo prazo dos negócios, os compromissos de sustentabilidade e as expectativas dos *stakeholders* estratégicos. No mais, tanto as pautas ASG quanto as operacionais são gerenciadas pela Diretoria, com o apoio dos comitês de assessoramento, e executadas pelas nossas áreas internas.

O CA esteve diretamente envolvido na definição e aprovação da Matriz de Materialidade da Companhia, com concentração na figura da sua Presidente. Esse mesmo envolvimento se dá na elaboração e aprovação desse Relatório de Sustentabilidade, que é revisado e chancelado pela Presidente do CA [GRI 2-14].





Ética e Compliance

GRI 2-9 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 2-29

Os nossos compromissos com a ética, integridade e transparência estão dispostos em uma série de políticas que ditam uma conduta empresarial responsável, todas elas endereçadas pelo Comitê de *Compliance*, órgão que as aprova e supervisiona. A responsabilidade pela execução das nossas políticas é compartilhada por diversas áreas corporativas. Os compromissos estão integrados às estratégias corporativas, políticas internas e procedimentos operacionais, refletindo-se, por exemplo, nas decisões de contratação, seleção de fornecedores ou no desenvolvimento, implantação e operação dos nossos projetos. Nas relações de negócio, os compromissos são executados por meio de cláusulas contratuais, exigência de adesão ao Código de Conduta e ações de *due diligence* e monitoramento de fornecedores, conforme aplicável.

As principais políticas da Companhia são:

- Código de Ética e Conduta
- Política Anticorrupção
- Política de Contratação de Terceiros

- Política de Conflitos de Interesses
- Política de Brindes e Presentes
- Procedimento de Apuração de Denúncias
- Política de Medidas Disciplinas
- Política de SMS

Elaboradas considerando riscos aos quais estamos eventualmente expostos, as políticas são aplicáveis para todas as operações da Companhia. Os documentos não são estritamente baseados em instrumentos intergovernamentais internacionalmente reconhecidos, mas refletem as melhores práticas de governança, integridade, responsabilidade social e sustentabilidade adotadas no mercado, de modo que acabam naturalmente incorporando os pilares desses instrumentos. Assim, as diretrizes estabelecidas pela MDC estão em consonância com os fundamentos do desenvolvimento sustentável e da conduta empresarial ética esperados internacionalmente.

Desde 2023, fazemos parte da Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). As nossas políticas estão alinhadas aos princípios do Pacto e, principalmente, aos ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global no Clima), ODS 15 (Vida Terrestre) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Nesse sentido, tanto nossas políticas e procedimentos internos quanto contratos com parceiros contemplam cláusulas relacionadas ao cuidado com meio ambiente, direitos humanos e governança. Contamos ainda com uma cultura anticorrupção, amparada por políticas e fortalecida pelo Programa de *Compliance*. Em todos os nossos contratos, existe uma cláusula específica sobre o tema, reafirmando o compromisso material com a integridade das relações de negócio e a promoção de uma cultura empresarial responsável.

A Política de Contratação de Terceiros prevê expressamente a realização de processo de *due diligence* antes da formalização de qualquer relação contratual com terceiros. O processo contempla a análise de aspectos relacionados à integridade, conformidade legal, riscos socioambientais e histórico do potencial parceiro. Ainda que centralizado nesta política, o processo dialoga diretamente com outras diretrizes internas, como a Política Anticorrupção e a Política de SMS, uma vez que a avaliação abrange riscos de práticas ilícitas, danos ao meio ambiente, violações de normas de segurança e saúde ocupacional, entre outros.



O respeito aos direitos humanos é um valor transversal às políticas da Companhia. O tema é abordado diretamente no nosso Código de Ética e Conduta, que veda qualquer forma de discriminação, assédio, trabalho infantil ou forçado, assegurando o compromisso com a dignidade, diversidade e igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho. A Política de Contratação de Terceiros também reforça o tema por meio da verificação expressa de eventuais violações a direitos humanos durante o processo de *due diligence*, incluindo antecedentes relacionados a condenações por trabalho análogo à escravidão, discriminação, assédio ou outras práticas incompatíveis com os princípios de respeito às pessoas.

A MDC dá atenção especial a grupos vulneráveis em sua atuação. Entre esses *stakeholders*, destacam-se: comunidades locais, impactadas direta ou indiretamente pelas operações; mulheres, buscando promover a igualdade de gênero, combater o assédio e assegurar ambientes inclusivos e seguros; pessoas LGBTQIA+, com compromisso contra qualquer forma de discriminação; e grupos étnicos e raciais. Especificamente em relação às mulheres, implementamos ações e diretrizes para assegurar a igualdade de oportunidades, o combate ao assédio

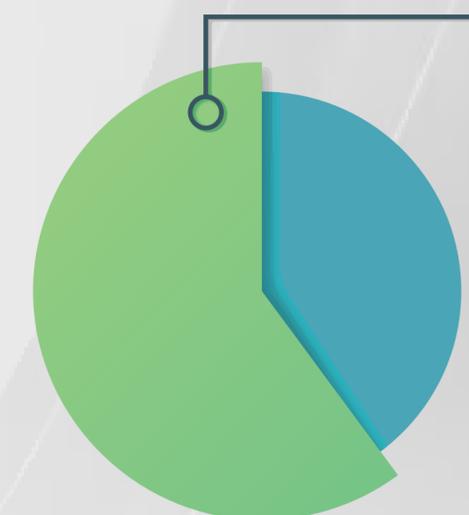
moral e sexual e a valorização da diversidade, reforçando um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso para todas as colaboradoras e terceiros envolvidos nas operações.

As políticas acima listadas são divulgadas para todos aqueles que integram o time MDC e estão dispostas em nossos canais de comunicação interna. Elas não estão disponíveis para o público externo, mas, não existe restrição ao compartilhamento com terceiros caso seja solicitado por um *stakeholder*. Há, ainda, uma série de outras políticas e procedimentos internos referentes a processos de serviços corporativos, como Recursos Humanos, Financeiro e Tecnologia da Informação. Todas as elas estão publicadas em canais de comunicação interna com livre acesso dos colaboradores.

Treinamentos sobre políticas e procedimentos

Anualmente, são realizados treinamentos internos abrangendo o Código de Ética e Conduta e as principais políticas corporativas. Em formato *on-line*, as

capacitações são obrigatórias para todos os integrantes, independente da área ou nível hierárquico. Em 2024, 57% dos colaboradores de toda a Companhia participaram das sessões ao vivo e as gravações foram disponibilizadas posteriormente, garantindo a disseminação do conteúdo e cumprimento da obrigatoriedade.



57%
colaboradores
participaram
das sessões ao vivo

Os treinamentos não são aplicados aos membros do Conselho de Administração, mas eles foram envolvidos na aprovação de todas as políticas. As capacitações formais também não são aplicadas aos parceiros de negócio.

GRI 205-2 | Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicadas e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por categoria funcional

Categoria funcional	Empregados	2022		2023		2024	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Direção	Número total de empregados	6		5		5	
	Número total de empregados comunicados/treinados	6	6	5	4	5	3
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	80%	100%	60%
Gerência	Número total de empregados	11		12		14	
	Número total de empregados comunicados/treinados	11	11	12	12	14	11
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%	100%	78,6%
Coordenação	Número total de empregados	17		15		9	
	Número total de empregados comunicados/treinados	17	17	15	14	9	7
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	93,3%	100%	77,8%
Supervisão / Especialistas	Número total de empregados	12		12		18	
	Número total de empregados comunicados/treinados	0	11	12	10	18	13
	Percentual de empregados comunicados/treinados	0%	91,7%	100%	83,3%	100%	72,2%
Administrativo	Número total de empregados	53		53		30	
	Número total de empregados comunicados/treinados	53	49	53	42	30	26
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	92,5%	100%	79,2%	100%	86,7%
Supervisão / Operacional	Número total de empregados	0		0		7	
	Número total de empregados comunicados/treinados	0	0	0	0	7	5
	Percentual de empregados comunicados/treinados	0%	0%	0%	0%	100%	71,4%





GRI 205-2 | Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicadas e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por categoria funcional

Categoria funcional	Empregados	2022		2023		2024	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Operacional / Técnico	Número total de empregados	85		82		81	
	Número total de empregados comunicados/treinados	85	77	82	64	81	28
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	91%	100%	78%	100%	34,6%
Trainees	Número total de empregados	0		2		1	
	Número total de empregados comunicados/treinados	0	0	2	2	1	1
	Percentual de empregados comunicados/treinados	0%	0%	100%	100%	100%	100%
Estagiários	Número total de empregados	9		6		7	
	Número total de empregados comunicados/treinados	9	8	6	2	7	5
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	89%	100%	33,3%	100%	71,4%
Aprendizes	Número total de empregados	2		2		2	
	Número total de empregados comunicados/treinados	2	2	2	2	2	1
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%	100%	50%
Total	Número total de empregados	195		190		174	
	Número total de empregados comunicados/treinados	195	181	190	152	174	100
	Percentual de empregados comunicados/treinados	100%	93%	100%	80%	100%	57,5%



Focamos no último ano no aprimoramento do nosso Programa de Compliance, com a revisão e implantação de novas políticas,

bem como na adequação do programa aos compromissos assumidos pela MDC no Pacto Global. Tal iniciativa também foi replicada nos contratos da Companhia, reforçando a governança corporativa e contribuindo para uma gestão ainda mais segura, íntegra e alinhada às melhores práticas de mercado. Entendemos que o fortalecimento da cultura de integridade é um trabalho contínuo. Por isso, promovemos de forma recorrente ações de comunicação, treinamentos e iniciativas de engajamento com os times, reforçando que a ética é um compromisso inegociável de todos nós.”



Rodolfo Marianno,
Gerente Jurídico.

Canais de atendimento

GRI 2-26

Disponibilizamos para todos os colaboradores um Canal de Denúncias, no qual podem ser notificadas condutas consideradas antiéticas e/ou que violem os padrões estabelecidos tanto pelo Código de Ética e Conduta da MDC quanto pela legislação vigente. O Canal – disponível 24h por *e-mail*, telefone e *WhatsApp* – é rotineiramente divulgado para o todo o time por meio da Comunicação Interna, com menções permanentes nas principais plataformas que utilizamos.

O Canal de Denúncias está sob a gestão do nosso Jurídico & *Compliance*. É a este setor que cabe também a operação e investigação das denúncias eventualmente recebidas – seja de forma interna ou com o apoio de consultores especializados. As denúncias podem ser enviadas anonimamente, uma vez que o canal assegura a confidencialidade das comunicações e proteção do denunciante. Concluídas as investigações, o resultado é submetido ao conhecimento do Comitê de *Compliance*, que aplica as penalidades cabíveis conforme especificado nas políticas internas.

Todas as queixas são recebidas e tratadas com absoluto sigilo. Em 2024, o Canal recebeu duas denúncias, que foram devidamente apuradas e com 100% das respostas concluídas durante o exercício. No ano de 2022 foram registradas 2 denúncias e solicitações de aconselhamento e 5 no ano de 2023. Ambas 100% atendidas nos respectivos anos.

A Companhia disponibiliza diferentes mecanismos para que colaboradores e terceiros possam buscar orientações e relatar preocupações relacionadas à

conduta empresarial responsável. Para esclarecimentos sobre a aplicação das políticas e práticas da MDC, os indivíduos podem procurar diretamente qualquer integrante da equipe de *Compliance*. Caso não consigam contato ou prefiram um canal alternativo, é possível encaminhar dúvidas também por meio do Canal de Denúncias, que acolhe questionamentos relacionados à conduta ética e à interpretação das políticas da empresa.

Manoela Machado e Vanessa Assis,
colaboradoras da MDC.





Gestão de Riscos

Continuamente, monitoramos fatores de risco sob nossas marcas, operações e reputação, com o amparo de processos e políticas internas que contribuem diretamente para reduzir a exposição às ameaças. Áreas corporativas como Jurídico, Controladoria e SMS possuem mecanismos próprios para identificar, prevenir e tratar eventuais fragilidades no que tange à gestão de riscos.

O Comitê de Governança, que assessora a Diretoria Executiva, tem entre suas responsabilidades o monitoramento das práticas da empresa para assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A partir do nosso Programa de *Compliance*, mapeamos nove riscos potenciais, dos quais cinco foram considerados críticos. A prevenção aos mesmos está expressamente descrita em nossas políticas orientadoras.



Riscos Regulatórios

As nossas operações envolvem energéticos amplamente controlados e fiscalizados, o que nos expõe a eventuais alterações imprevistas em normas e regulações. Para mitigar esse risco, temos uma equipe Regulatória altamente capacitada e que mantém relacionamento com os órgãos competentes, como a ANP.



Riscos Operacionais

Operamos com combustíveis inflamáveis e no segmento industrial. Seguimos rigorosos padrões de segurança para tal, com atenção aos recursos materiais/imobilizados e, principalmente, às pessoas que trabalham nas operações. Além de seguir todas as especificidades da legislação e normas para um trabalho seguro, monitoramos em tempo real as operações, o que permite captar e tratar, em tempo real, eventuais desvios e potenciais riscos.



Riscos de Mercado

Buscamos constantemente manter a competitividade em nossos serviços. Para isso, contamos com uma equipe capaz de precificar contratos complexos de gás, estudar a viabilidade técnica e comercial de cada projeto, desenvolver tecnologias e atuar com plataformas operacionais robustas, assegurando um atendimento personalizado e alta qualidade nas entregas. Estamos sempre atentos às tendências e mudanças no micro e macroambiente em que atuamos, ajustando nosso plano estratégico conforme os movimentos do mercado. É assim que mitigamos eventuais riscos, como o aumento da concorrência a partir da entrada de novos *players* no setor.



Riscos Financeiros

Pela natureza do negócio, somos impactados por fatores como a variação de preços de commodities e taxas de juros. Essas fragilidades são mitigadas com a proteção contra perdas financeiras (as operações de *hedge*), estabelecimento de cláusulas contratuais que oferecem mais proteção aos contratos comerciais, como a modalidade *take-or-pay*, dentre outros mecanismos para assegurar o equilíbrio econômico dos contratos e reajustes, em linha com as oscilações no curso do projeto.



7. PERFORMANCE

- Resultados Econômico-Financeiros
- Operações de Biometano
- Operações de Gás Natural

Redinson Sherman,
colaborador da unidade GNR Dois Arcos.

Resultados Econômico-Financeiros

GRI 3-3 [Eficiência Operacional e Foco nos Resultados]
GRI 201-1



As operações industriais são o coração da nossa Companhia – justamente por isso, temos a excelência, eficiência e a confiabilidade como prioridades. Para garantir o desempenho dos nossos ativos, monitoramos em tempo real a qualidade, segurança e resultado dos negócios. Nosso time acompanha os indicadores-chaves (KPIs) de produção e logística, com emissão de alertas sobre eventuais desvios e a proposição de planos de ação para tratamento dos mesmos.

Em nosso escritório do Rio de Janeiro, contamos com uma Central de Operações que controla a performance das operações e toda a logística das carretas distribuidoras de gás e das ações de carregamento e descarregamento via *Global Positioning System* (GPS) e Circuito Fechado de Televisão (CFTV).

Enquanto *holding*, a MDC gerencia e consolida os resultados de todas as operações. Dessa forma, as

lideranças das subsidiárias mantêm atenção direcionada aos negócios, garantindo o cumprimento das metas pactuadas e da entrega de soluções energéticas com segurança, confiabilidade e nos prazos e volumes acordados com cada parceiro.

Na revisão da Matriz de Materialidade, adotamos ***Eficiência Operacional e Foco nos Resultados*** como uma das nossas prioridades estratégicas. O tema evidencia não apenas busca pelo resultado financeiro pactuado no planejamento estratégico, mas o compromisso contínuo com aumento da produtividade, redução de custos, maior qualidade nos produtos, serviços oferecidos e maior vantagem competitiva dos negócios.

Esse é um tema material com grandes impactos na economia, pessoas e meio ambiente, perpassando-se por pontos como geração de empregos diretos e indiretos, desenvolvimento tecnológico, formação de pessoas, ações sociais e a conservação do meio ambiente, por exemplo. A natureza positiva ou negativa desses impactos guarda uma relação direta com o desempenho econômico da Companhia. Um resultado acima do esperado, por exemplo, viabiliza maior destinação de recurso tanto para a equipe interna quanto para a sociedade e o meio ambiente. O inverso, por sua vez, é igualmente possível. Justamente por isso, uma boa gestão sobre este tema material é fundamental para a sustentabilidade e longevidade da Companhia.



No início de 2025, passamos por uma mudança de gestão na MDC visando justamente fortalecer as operações, padronizando processos, acentuando a busca pela melhoria contínua e pela otimização de resultados.

Resultados 2024

Em 2024, alcançamos um resultado superior ao de 2023. A receita operacional bruta da Companhia teve um acréscimo de 5%, encerrando o exercício no montante de R\$ 225 milhões. No período, alguns resultados operacionais se descaram, como a melhoria na eficiência de uma das nossas operações de gás natural após ampliações nas instalações. Esse aumento advém também das operações de biometano: na GNR Dois Arcos (RJ), passamos a entregar o gás renovável em um novo cliente industrial; e, na GNR Fortaleza (CE), onde tivemos uma significativa emissão e venda de certificados de rastreabilidade de biometano (GAS-REC).

receita operacional bruta

R\$ 225
MILHÕES



EBITDA

R\$ 63
MILHÕES

Registramos também um aumento na receita no segmento de biometano tanto pelo início das entregas do biocombustível para um cliente industrial quanto pela emissão e comercialização de certificados de rastreabilidade, conforme você verá nas páginas a seguir.

Em relação ao EBITDA, o resultado de 2024 foi de R\$ 63 milhões, montante que representa um crescimento de 11% em comparação com o ano de 2023. Este indicador corresponde ao Lucro Operacional da Companhia ajustado pelos efeitos da depreciação, amortização e outras receitas (despesas) operacionais líquidas. Assim, o resultado de 2024 da Companhia foi positivo e acompanha a tendência de crescimento, evidenciada pelos gráficos a seguir.

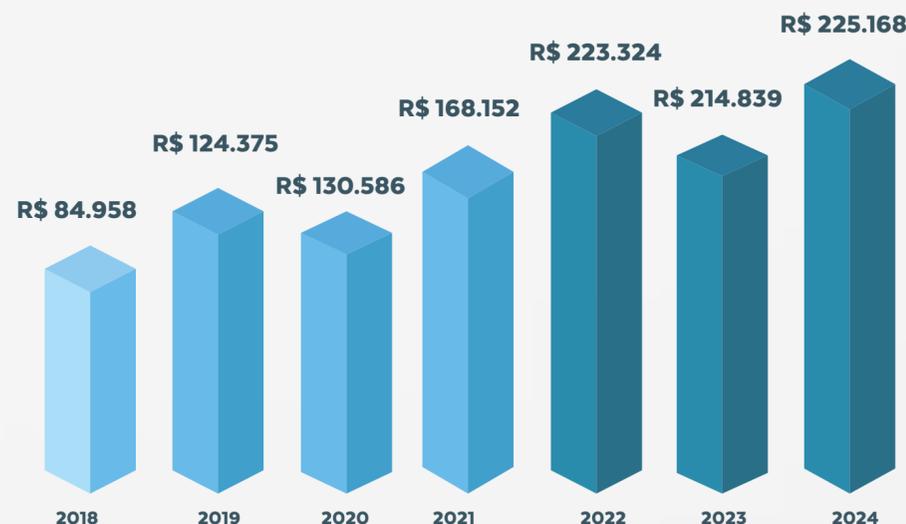
O foco nos resultados é constante na MDC. Além de adotar a metodologia PDCA para gerir as metas de curto e longo prazo (revisite esse tema no capítulo **Crescimento**), todos os indicadores financeiros, operacionais e de desenvolvimento da Companhia são mensalmente monitorados. Aplicamos ferramentas orçamentárias com base no planejamento estratégico tanto para os indicadores financeiros quanto para os operacionais, medindo a sua evolução a partir da análise do realizado x orçado, bem como avaliando a tendência dos resultados do ano vigente.

Imagem da operação de biometano da MDC em São Paulo.



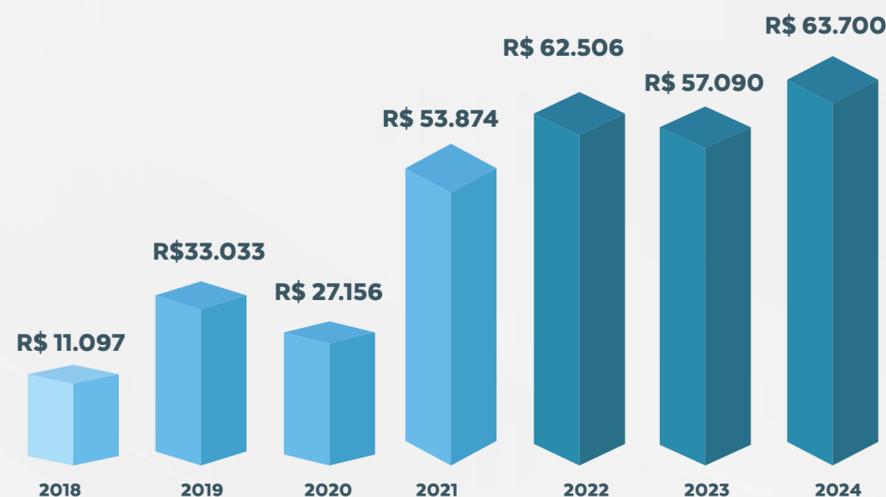


Evolução da Receita (em R\$ milhões)



A tendência da MDC segue positiva. Expurgando a subsidiária ERB, cujo resultado não é mais consolidado, a Companhia registrou um crescimento médio de 24% de receita bruta nos últimos seis anos.

Evolução do EBITDA (em R\$ milhões)



Daniel Sena,
Diretor Financeiro.



O ano de 2024 foi marcado pela consolidação da Companhia e por resultados sustentáveis dos nossos negócios.

Encerramos o ano com uma Receita Líquida de R\$ 183,9 milhões, montante 4% superior ao do ano anterior. Nosso EBITDA cresceu 11% em relação ao ano de 2023, atingindo um valor de R\$ 63,7 milhões. Esse aumento é reflexo de ganhos operacionais nas operações de gás natural, aliado à redução de custos. Por fim, fechamos o ano de 2024 com um lucro de R\$ 24,6 milhões, que confirma nossa capacidade de gerar valor e crescer com eficiência operacional e financeira. Para 2025, nossa expectativa é continuar melhorando nossos resultados, gerando valor aos nossos acionistas e contribuindo para a sociedade com a construção de uma economia mais sustentável e com soluções renováveis para o meio ambiente”.



Vista de cima de uma das operações de gás natural da MDC na Bahia.

GRI 201-1 | Valor econômico direto gerado (R\$ mil)

Gerado	2022	2023	2024
Receitas (R\$)	R\$ 313.835	R\$ 227.095	R\$ 232.750

GRI 201-1 | Valor econômico distribuído (R\$ mil)

Gerado	2022	2023	2024
Custos operacionais	R\$ 90.363	R\$ 101.317	R\$ 106.960
Salários e benefícios de empregados	R\$ 44.246	R\$ 38.278	R\$ 44.454
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 10.270	R\$ 13.643	R\$ 7.915
Pagamentos ao governo	R\$ 23.995	R\$ 42.610	R\$ 48.418
Investimentos na comunidade	R\$ 483	R\$ 377	R\$ 378
Total	R\$ 169.358	R\$ 196.226	R\$ 208.126

Valor econômico retido (R\$ mil)

Retido	2022	2023	2024
“Valor econômico direto gerado” menos “valor econômico distribuído”.	R\$ 144.477	R\$ 30.869	R\$ 24.624

Operações de Biometano

GNR Fortaleza, operação de biometano da MDC em Caucaia (CE).



Hoje, 25% das usinas de biometano cujas operações estão autorizadas pela ANP são projetos com participação da MDC. Em 2024, alguns eventos significativos impactaram o resultado das nossas atividades nessa linha de negócio. Um deles foi a inauguração da Biometano Caieiras, projeto fruto de uma parceria com a Solví Essencis.

Inaugurada no fim de 2024, a planta capta e trata o biogás proveniente do maior aterro sanitário da América Latina. Localizada em Caieiras, região metropolitana da Grande São Paulo, a unidade tem capacidade instalada de 70 mil m³ de biometano por dia. O início das suas

operações foi marcado por uma solenidade com presença de aproximadamente 150 pessoas, contemplando autoridades políticas, executivos da MDC e da Solví, representantes de órgãos reguladores e associações, colaboradores e diversos parceiros.

Mais do que simbolizar a inauguração da Biometano Caieiras, o evento trouxe nomes como Natalia Resende, Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo; Thomaz Miazaki de Toledo, presidente da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; Luciana Costa, Diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Gilmar Soares Vicente, prefeito de Caieiras; e Marisa Maia de Barros, Subsecretária de Energia e Mineração de São Paulo, para uma discussão sobre os avanços do Brasil na pauta da transição energética para uma economia de baixo carbono.

Foram investidos mais de R\$ 120 milhões na construção da Biometano Caieiras. Parte desse montante foi financiado pelo BNDES por meio de recursos do Fundo Clima, exclusivamente destinado para projetos sustentáveis e que promovam a descarbonização da economia.



Outros fatores impactaram o resultado das operações de biometano. A unidade GNR Dois Arcos – a primeira do Brasil a ser autorizada pela ANP para produzir o biocombustível em escala comercial – fechou um importante contrato para entrega de gás em um grande cliente industrial, o que gerou um crescimento no volume comercializado.

Fruto de uma sociedade com o Grupo Osafi, a GNR Dois Arcos celebrou em 2024 dez anos do início das suas operações. O marco foi acompanhado por um ano de muitos destaques. Com o novo contrato firmado, a unidade conseguiu operar com ainda mais excelência. Como resultado, sua Nota de Eficiência Energético-Ambiental do Programa RenovaBio passou de 78,97 para 80,24 no primeiro semestre de 2025. A nota da GNR Dois Arcos é a segunda maior registrada, ficando atrás apenas da GNR Fortaleza, nossa usina em parceria com a Marquise Ambiental.

Este resultado construído pela GNR Dois Arcos culminou, no início de 2025, em uma nova conquista. A ANP autorizou a ampliação da capacidade instalada de produção da planta de 15 para 18 mil m³/dia, um resultado conquistado apenas com melhorias de processo e eficiência, sem a necessidade de investimentos em infraestrutura.

Houve, ainda, um incremento de receita por conta da comercialização de certificados de rastreabilidade de biometano (GAS-REC) na unidade do Ceará, a GNR Fortaleza. Ao todo, foram comercializados aproximadamente 817 mil certificados de rastreabilidade de biometano – desses, 86% foram adquiridos pela PepsiCo, organização que está publicamente comprometida com a redução das suas emissões de gases de efeito estufa.



Para saber mais

no capítulo **Transição Energética**, você pode entender mais sobre os atributos ambientais e como eles podem ser utilizados pelas organizações em suas estratégias de redução de remissões.

Novos negócios de biometano

Foram assinados no ano passado três contratos para o desenvolvimento de projetos de biometano em parceria com o Grupo Lara. Localizadas nos estados de São

Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, as novas unidades têm previsão de início das operações em 2026. Juntas, elas vão aumentar em cerca de 50% a nossa capacidade instalada de produção de biometano.

Desempenho das operações de biometano

- Receita operacional bruta – R\$ 106,7 milhões
- EBITDA – R\$ 48,4 milhões
- Biometano produzido – 30,5 milhões de m³
- CBIOS emitidos – 83 mil unidades
- GAS-REC emitidos – 990,9 mil (MMBtu)



GNR Dois Arcos, unidade produtora de biometano localizada em São Pedro da Aldeia (RJ).



Operações de Gás Natural

Em comparação com o ano anterior, os negócios de gás natural tiveram uma performance superior. Analisando a receita operacional bruta, houve um crescimento de 9%. O aumento tem como destaque a melhora na eficiência operacional da base de compressão da cidade baiana de Pojuca, cujas instalações foram ampliadas.

O ano de 2024 foi importante para a estabilização das nossas operações de gás natural. Além do resultado acima do esperado, tivemos também a consolidação da nossa base de descompressão de Mata de São João (BA), inaugurada em setembro de 2023. Funcionando como um gasoduto virtual, a operação é hoje estratégica para a Companhia, considerando sua localização no entorno das grandes indústrias baianas.

Felipe Grassi,
Gerente de Operações da CDGN Bahia.



O início desta nova unidade de operação marca um momento decisivo na trajetória da nossa empresa.

Mais do que expandir fisicamente, estamos fortalecendo nosso compromisso com o desenvolvimento econômico e social da região. Essa estrutura foi planejada estrategicamente para nos aproximar ainda mais dos nossos clientes, parceiros e comunidades locais, garantindo maior agilidade, eficiência e qualidade das entregas. Estamos confiantes de que esta operação será um motor de crescimento não apenas para a empresa, mas também para a região como um todo, gerando empregos, fomentando parcerias e contribuindo para um ambiente de negócios mais dinâmico e sustentável.”

Carretas de transporte de gás da CDGN, uma das subsidiárias da MDC.

Houve também a depleção do poço explorado na base de Nova Soure (BA), que contrariou as expectativas traçadas pelos geólogos e cuja quantidade de gás disponível foi suficiente para apenas um ano de operação, sendo desmobilizada em meados de 2024.

Desempenho das operações de gás natural

- Receita bruta: R\$ 118,4 milhões.
- EBITDA: R\$ 31,9 milhões, um resultado 61% superior ao de 2023.
- Gás natural comercializado: 35,5 milhões de m³.





8. TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- Mudanças Climáticas
- Atributos Ambientais
- Inventário de Emissões



Mudanças Climáticas

GRI 3-3
[Produtos e Tecnologias Alinhadas
à Transição Energética] | 201-2

O ano de 2024 foi o mais quente já registrado na história. Pela primeira vez, a temperatura média global ultrapassou o limite simbólico de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, estipulado como crítico pelo Acordo de Paris. Para os especialistas, esta é uma advertência severa para que tomemos ações mais drásticas a fim de mitigar o efeito das mudanças climáticas.

Nesse contexto, é evidente o crescimento dos desastres atribuídos aos eventos climáticos. De acordo com projeções da Organização Meteorológica Mundial (OMM), para cada aumento de 1°C na temperatura média global, há um aumento de 7% nas chuvas diárias extremas, o que eleva significativamente o risco de enchentes.

O Brasil passou por isso de maneira drástica em 2024, à luz principalmente dos desastres ocorridos no Rio Grande

do Sul. Entre abril e maio do ano passado, fortes chuvas assolaram o Estado e afetaram mais de dois milhões de pessoas, com 180 óbitos registrados. Segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o impacto econômico causado pelas chuvas foi na ordem de R\$ 87 bilhões.



Um show de solidariedade!

Nossa Companhia tem operação de gás natural em Bento Gonçalves, cidade gaúcha também afetada pelas enchentes do ano passado. Convidamos você a conhecer a história do colaborador Ademir José, que esteve na linha de frente para ajudar familiares e vizinhos afetados. Confira mais no capítulo **Pessoas e Comunidades.**

Nesse cenário de emergência climática, é necessário pensar em formas alternativas de consumo. A nossa atuação se dá justamente em oferecer combustíveis sustentáveis, visto que entregamos produtos e desenvolvemos tecnologias alinhadas à transição energética. As soluções que entregamos auxiliam os clientes a tornarem suas operações mais limpas e a

reduzirem emissões, cumprindo assim suas metas de descarbonização. Somados, os nossos projetos evitam a emissão de cerca de 850 mil toneladas de CO₂ ao ano.





Os combustíveis fósseis foram e continuarão sendo muito importantes para o desenvolvimento econômico global.

Mas, cada vez mais, estudos científicos e experiências empíricas recentes confirmam a necessidade da transição para uma economia de baixo carbono. Desde sua fundação, a MDC tem em seu DNA a busca por negócios e projetos que contribuam para este objetivo. Agregar os interesses da sociedade, dos clientes e dos acionistas para que possamos viabilizar cada vez mais empreendimentos focados em redução da pegada de carbono é nossa missão diária e, nos últimos anos, com muito pioneirismo e inovação, estamos cumprindo este objetivo através da produção de biometano, comercialização de certificados e outros atributos ambientais, além de vários outros tipos de negócios que conversam com a tão necessária transição”.

Oliver Jones,
Executivo de Negócios Renováveis.



Riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas

Acompanhamos a evolução de aspectos ligados às mudanças climáticas que possam interferir no desempenho das operações. Considerando os riscos e oportunidades mapeadas, foram elencados como destaques os tópicos abaixo:

RISCO 1

Redução da produção de biogás em virtude da baixa quantidade de chuvas ou extensão prolongada do período de seca.

Impacto - Na produção de biogás a partir dos resíduos orgânicos depositados em aterros sanitários, a baixa quantidade de chuvas pode comprometer a mistura adequada do substrato e as ações das bactérias responsáveis pela decomposição da matéria orgânica. Este é um risco físico com magnitude alta, pois impacta diretamente a matéria-

prima (resíduos orgânicos úmidos), reduzindo assim a geração de biogás.

Implicação financeira antes de serem tomadas ações - Com redução no volume de biogás, há uma consequente queda na produção de biometano, o que impacta diretamente a geração de receita e pode ocasionar eventuais penalidades contratuais.

Métodos utilizados para gerenciamento - Essas variáveis climáticas são, muitas vezes, imprevisíveis. No entanto, acompanhamos a previsibilidade climática, podendo direcionar os contratos de biometano com base nessas premissas. Nesse caso, é possível prever nos contratos a entrega em volume maior nos períodos de mais chuva.

RISCO 2

Alagamento ou inundação em virtude de chuvas extremas.

Impacto - A atividade microbiana nos biodigestores é bastante sensível à temperatura. A queda na temperatura e/ou evento de chuvas extremas diminui a velocidade das reações



bioquímicas e a atividade dos microrganismos responsáveis pela digestão anaeróbia, reduzindo a produção de biogás e sua qualidade (menor teor de metano). Este é um risco físico com magnitudes média e alta. Isso porque os alagamentos e inundações reduzem a eficiência térmica e podem aumentar os custos de manutenção e Capex.

Implicação financeira antes de serem tomadas ações – Assim como pontuado anteriormente, qualquer variação no volume de biogás e biometano têm impacto direto na geração de receita.

Métodos utilizados para gerenciamento – Para gerenciar esse risco, é importante haver monitoramento contínuo das condições climáticas, bem como o estabelecimento de contratos que prevejam variações no volume entregue.

RISCO 3

Incremento de chuva pode dificultar a monetização de gás em regiões ermas.

Impacto – As operações de gás natural de fonte fóssil são comumente realizadas em áreas ermas e

com pavimentação primária, ao menos em parte das rodovias. Tais condições dificultam e encarecem o transporte do gás entre fonte e cliente, aumentando o custo logístico do negócio. Este é também um risco físico de magnitude média. O incremento de chuvas pode comprometer o acesso às áreas remotas, afetando o transporte e monetização do gás.

Implicação financeira antes de serem tomadas ações – Aumento nos custos de logística/transporte.

Métodos utilizados para gerenciamento – Realização de manutenção básica em vias de acesso, visando mitigar os riscos de transportes.

OPORTUNIDADE 1

Desenvolvimento de novas tecnologias com mais eficiência e adaptabilidade às mudanças climáticas.

Impacto – Foco em atenuar períodos de seca/calor extremo, minimizando perdas de produtividade e eficiência. Esta oportunidade tem como principais impactos positivos: A) redução de perdas financeiras em períodos de estiagem, por meio de tecnologias que otimizam o uso de substratos com menor teor

de umidade ou que operem com maior eficiência em condições adversas. B) Aumento da resiliência operacional com sistemas mais robustos frente às variações climáticas. C) Inovação em armazenamento e transporte de biogás, permitindo maior flexibilidade logística. O objetivo desses pontos é justamente mitigar os impactos financeiros causados por períodos secos, mantendo a produção de biogás mais estável e previsível.

Implicação financeira antes de serem tomadas ações – Para isso, são necessários investimentos e desembolsos altos, que podem ser feitos por capital próprio ou de terceiros.

Métodos utilizados para gerenciamento – Com times próprios de Engenharia, Negócios, Captação de Recursos e Regulatório, avaliamos as necessidades operacionais, econômicas e financeiras dos negócios, assim como o potencial de retorno dos investimentos.



OPORTUNIDADE 2

Crescente demanda por fontes renováveis de energia.

Impacto – Com o aumento do efeito das mudanças climáticas, há uma corrida das organizações para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, o que acarreta maior interesse e procura por produtos como os que desenvolvemos. Esta é uma oportunidade que gera impactos positivos principalmente nos pontos: A) Aumento da demanda garantida por biometano, criando um mercado cativo e previsível. B) Valorização do produto (biometano), com potencial de aumento de receita. C) Estímulo aos investimentos em infraestrutura e inovação no setor. D) Redução de riscos regulatórios, com maior clareza e estabilidade.

Implicação financeira antes de serem tomadas ações – Todos os novos projetos passam por complexas análises de viabilidade técnica e econômica antes da tomada de decisão positiva para o investimento.

Métodos utilizados para gerenciamento – Essa oportunidade é gerenciada junto aos times de Negócios e Engenharia, que prospectam novas

parcerias e avaliam as etapas necessárias para o desenvolvimento dos novos projetos.

Existem ainda outros impactos socioambientais e econômicos atrelados às nossas operações. A Companhia contribui para o desenvolvimento econômico e social das diversas regiões onde atua, gerando empregos diretos e indiretos, aumentando a arrecadação tributária e valorizando o capital investido. Além disso, os combustíveis que compõem o portfólio da Companhia promovem maior sustentabilidade energética, reduzindo a dependência de importações e trazendo mais segurança energética. Outro impacto positivo que deve ser considerado é, para o processo de produção do biometano, a mitigação das emissões de metano resultantes da decomposição anaeróbica dos resíduos orgânicos.

Como toda operação, no entanto, alguns impactos negativos nessa mesma esfera também devem ser considerados. Dentre eles, estão a eventual concorrência por recursos hídricos e naturais com outras indústrias, o que pode elevar custos operacionais e gerar escassez desses insumos em algumas regiões. Os processos industriais relacionados à exploração e produção de biometano e gás natural têm potencial de

alterar negativamente a qualidade do solo, da água e do ar, podendo também causar modificações nos ecossistemas e nas comunidades biológicas locais. Todos os projetos passam por rigorosas etapas de licenciamento e acompanhamento do time de SMS (Saúde, Meio Ambiente e Segurança) da Companhia, justamente para que qualquer impacto negativo, se comprovado, possa ser mitigado junto ao ecossistema, órgãos competentes e a sociedade em geral. Atualmente, a Companhia não tem uma política corporativa formal para a gestão deste tema material, apesar de suas diretrizes estarem dispostas em outros documentos internos, como o Inventário de Emissões e demais procedimentos institucionais.

A partir de 2024, optamos por reportar nossas emissões na modalidade "participação societária". Para fins de análise de indicadores de desempenho ambiental dos negócios, foi mantido o valor absoluto das emissões e consumo de energia, de forma a garantir a consistência histórica e evidenciar o esforço que está sendo empreendido para a mitigação dos impactos. Em 2024, utilizamos uma ferramenta de gestão de inventário desenvolvida por uma consultoria especializada para registro e cálculo da pegada de carbono, sendo cada unidade operacional e escritórios responsáveis pelo reporte de suas fontes de emissão e consumo de combustíveis.



Atributos Ambientais

Em 2024, foram emitidos 991 mil certificados de rastreabilidade de biometano (GAS-REC) e 83 mil créditos de descarbonização (CBIOS). Por uma decisão estratégica da Companhia, não foram escriturados ou comercializados créditos de carbono no período.



991 MIL

certificados de rastreabilidade
de biometano (GAS-RECs)



83 MIL

créditos de descarbonização
(CBIOS)

Os atributos ambientais fazem parte do portfólio que apresentamos. Esses instrumentos viabilizam que Países e organizações comprovem a redução das suas emissões de gases de efeito estufa e evidenciem seu investimento em práticas sustentáveis.

Mas, por que investir na aquisição de atributos ambientais?

- ▶ Eles comprovam o investimento real em sustentabilidade, seja para atender requisitos legais ou fortalecer imagem e reputação para investidores e consumidores.
- ▶ No caso dos CBIOS, por exemplo, as distribuidoras de combustível são requeridas por lei a adquirir uma cota mínima desses créditos a fim de cumprir as metas de descarbonização estabelecidas pelo governo, evitando assim penalizações.
- ▶ Esses atributos podem representar um diferencial competitivo em mercados que exigem a comprovação de origem renovável ou baixo carbono dos energéticos utilizados.
- ▶ Créditos de carbono podem ser utilizados como forma de compensação de emissões.
- ▶ Os CBIOS podem ser utilizados voluntariamente pelo setor de transporte na redução da sua pegada de carbono.
- ▶ Os certificados de rastreabilidade de biometano (GAS-REC) são utilizados para comprovar o uso de energia limpa e rastrear o volume e origem do biocombustível consumido.

A inclusão dos atributos ambientais no portfólio de negócios reforça o nosso papel pioneiro. Fomos a primeira empresa brasileira a emitir e comercializar os certificados de rastreabilidade de biometano (GAS-REC), ainda em 2022. No ano passado, negociamos os certificados com grandes players – os maiores volumes foram, respectivamente, consumidos pelas empresas PepsiCo, Metso e Heineken, que possuem metas públicas de redução de emissões.

Nos próximos anos, a comercialização dos atributos ambientais deve viver importantes evoluções à luz de recentes marcos regulatórios. Sancionada em dezembro de 2024, a Lei nº 15.042 instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), que estabelece as bases para criação de um mercado regulado de carbono no Brasil e define metas de redução de emissões para as atividades econômicas abrangidas pela lei.

Outro ponto de destaque para o setor foi a aprovação da Lei do Combustível do Futuro (nº 14.993/2024), que visa estimular e orientar a produção de biocombustíveis no País, reduzindo assim a emissão de gases poluentes. Diversos programas e iniciativas estão compostas na Lei – dentre eles, o Programa Nacional de Descarbonização do Produtor e Importador de Gás Natural e de Incentivo



ao Biometano, que fomenta a pesquisa, produção, comercialização e uso do biogás e biometano para descarbonização do setor de gás natural.

De acordo com a Lei do Combustível do Futuro, passam a existir metas obrigatórias de aquisição de biometano por meio de produtores e importadores de gás natural. Para cumprir a exigência, foi criado o Certificado de Garantia de Origem de Biometano (CJOB), que é praticamente idêntico ao certificado de rastreabilidade de biometano que já é comercializado no mercado voluntário. Emitido por um agente certificador credenciado pela ANP, o CJOB atesta que o biometano comercializado tem origem comprovadamente renovável. Ele pode ser utilizado por empresas que precisam reduzir suas emissões e por consumidores que desejam rastrear a origem do gás consumido. A partir de 2026, os produtores e importadores de gás natural serão obrigados a comprovar a aquisição de biometano ou CJOBs para atingir as metas pactuadas pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Quer saber mais sobre a Lei do Combustível do Futuro? A regulação traz importantes avanços para o mercado dos biocombustíveis

ACESSE AGORA



O reconhecimento do valor ambiental do biometano tem se tornado parte integrante da estratégia de produtores e consumidores da molécula de metano.

No último ano observamos avanços importantes para a consolidação do mercado de certificados de rastreabilidade – incluindo novas transações relevantes de GAS-REC e a concepção do Certificado de Garantia de Origem do Biometano (CJOB) pela Lei Combustível do Futuro – que reforçaram a importância destes instrumentos de mercado para a efetiva contabilização de emissões biogênicas associadas ao uso da molécula.”

Lucas D'Avila,
Coordenador de Negócios Renováveis.



A GNR Fortaleza é pioneira na emissão e comercialização de certificados de rastreabilidade de biometano (GAS-RECs).

Inventário de Emissões

GRI 302-1 | 305-1

Movimentado pela corrida para a descarbonização, o número de empresas que inventariam as suas emissões de carbono vem aumentando a cada ano. Em 2024, 539 organizações aderiram ao Programa Brasileiro *GHG Protocol*, de acordo com o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces). A MDC é uma das empresas que faz parte do Programa. Desde 2023, nossos inventários são publicados na plataforma e chancelados com o Selo Prata, que atesta sua completude e transparência na gestão de emissões.

Considerando que as nossas operações têm características distintas - como produção de biometano, transporte de gás e geração de energia -, desenvolvemos um modelo de apuração das emissões que apresenta um indicador único para contabilizar a energia consumida em relação ao total de energia produzida por todas as operações. Em 2024, a Companhia acumulou **2,8 milhões de GJ em energia entregue**, considerando os volumes de todas



Colaborador Daniel Cruz, que atua nas operações de gás natural da MDC na Bahia.



as unidades. O indicador interno de energia ("MWh Consumido / MWh Entregue") mostra uma ligeira queda entre 2023 e 2024, passado de 0,15 para 0,14, o que evidencia uma melhora na capacidade da Companhia em entregar mais gás consumindo menos energia.

No ano passado, houve um aumento no consumo de energia dentro da Companhia devido ao início de uma nova operação (Biometano Caieiras) e alguns testes operacionais realizados. Essa variação considera um maior número de veículos utilizados para transporte de gás, principalmente na Bahia. Para mitigar esse impacto, a Companhia orienta que toda a sua frota seja majoritariamente abastecida com Etanol.

A partir do reporte de 2024, a MDC passou a apresentar em seu Inventário de Emissões os dados relativos somente à sua participação societária. Entretanto, para fins de gestão, a Companhia internaliza e computa todos os dados de emissão e energia para fins de composição dos indicadores.

GRI 305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
Geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor	3.447,33	5.657,44	2.150,75
Processamento físico-químico	0,00	0,00	0,00
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	261,65	261,85	604,68
Emissões fugitivas	28,93	30,87	2,01
Total de emissões brutas de CO₂	3.737,91	5.950,16	2.757,44
Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ e)	2022	2023	2024
	62.501,88	51.351,28	12.663,02

Nota - Foram contemplados nos cálculos os gases CO₂, N₂O, CH₄ e R-410A. Utilizamos a ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol e software da HAZEL (<https://hazel-esg.com.br/>). Passamos a adotar o ano de 2024 como ano base de cálculo, devido a alteração da metodologia de reporte, que passou a ser por participação societária.

A partir do Inventário de 2024, a MDC passou a reportar apenas o carbono relativo à sua participação societária em cada unidade operacional. Desta forma, foi observada uma diminuição geral das emissões de CO₂Eq. Mesmo assim, observou-se um aumento das emissões móveis associadas às atividades operacionais, em especial o uso mais intensivo de veículos da Bahia, que ocasionou um aumento significativo das emissões móveis. Os gases incluídos nos cálculos acima foram: CO₂, N₂O, CH₄ e R-410A. 2024 foi o ano-base escolhido, porque representa a forma mais atual de reporte adotada pela Companhia (participação societária). O total de emissões do ano-base foi de 2.757,44t CO₂ equivalente. A referência dos cálculos é a ferramenta do Programa Brasileiro do GHG Protocol.

“
Na MDC, estamos comprometidos com a transição energética e enfrentamento às mudanças climáticas por meio de nossos negócios e do nosso time.

Em 2024, avançamos ainda mais na gestão de nossas emissões e reafirmamos nossa responsabilidade ambiental, alinhados às melhores práticas do mercado. Seguimos acreditando que ações concretas hoje fazem diferença para um futuro sustentável.”

Felipe Dias,
Coordenador de Melhoria Contínua.





9. PESSOAS E COMUNIDADES

- Perfil do Time
- Gestão de Pessoas
- Segurança do Trabalho
- Relações com as Comunidades





Perfil do Time

GRI 2-20 | 401-2 | 401-3

O cuidado com as pessoas é fundamental para Companhia. Os colaboradores são a base que sustenta as iniciativas e os valores da organização, essenciais para que alcancemos os resultados planejados. Cada vez mais, organizações saudáveis precisam de programa e políticas claras perpassando temas como remuneração e benefícios compatíveis com o mercado, treinamento e desenvolvimento, clima organizacional positivo e boas práticas de diversidade, equidade e inclusão.

Desde 2021, implementamos uma série de ações com foco na valorização de pessoas. No processo de revisão da materialidade, o tema ganhou ainda mais relevância, refletindo a importância de uma gestão que promove o desenvolvimento dos colaboradores e o engajamento do time em torno dos negócios. Acreditamos que equipes valorizadas são mais motivadas, produtivas e comprometidas, contribuindo diretamente para a construção de um ambiente de trabalho saudável e para o alcance sustentável dos nossos objetivos.



174

colaboradores em nossa organização

Colaboradores Roberta Bastos, Isa Bella Alves e Daniel Way.



Nossa Política de Remuneração foi desenvolvida com o apoio de uma consultoria especializada e teve como base um *benchmarking* do mercado de energias renováveis, óleo e gás. A política passou pela análise do Conselho de Administração, acionistas e o Comitê de Pessoas, visando alinhar o seu conteúdo com o planejamento estratégico. Periodicamente, a política é revisada para que continue atualizada e viabilizando a retenção de talentos. As remunerações dos colaboradores são aprovadas junto com o orçamento do ciclo, enquanto as remunerações anuais dos administradores são submetidas separadamente a Assembleias Gerais Ordinárias. Em ambos os casos, são justificados pela administração da Companhia e votados nas assembleias com os acionistas.

Ao fim do ano passado, tínhamos 174 colaboradores em nossa organização – um número 8% inferior ao de 2023. Essa variação reflete um cenário de transformações

internas, com reorganização de algumas áreas e a desmobilização de uma base operacional no segmento de gás natural.

Desse número, 29% são mulheres. Recortando apenas as áreas corporativas, temos 47% do quadro composto por colaboradoras. Nas nossas políticas, seguimos com foco em promover a diversidade. Em 2024, 63% das nossas novas vagas de trabalho foram preenchidas por mulheres e 8% preenchidas por pessoas acima dos 50 anos.

Tivemos no ano passado o aumento expressivo de mulheres em posições de liderança – no total, o acréscimo foi de 140%. Esse percentual está diretamente



relacionado ao trabalho de formação de novas lideranças da Companhia. Dentro da nossa agenda de promoção à diversidade, havíamos mapeado colaboradoras com perfil para gestão de pessoas ou processos. Essas integrantes foram assumindo, ao longo dos últimos anos, mais responsabilidades como pontos-focais de suas respectivas áreas. No ano passado, houve a formalização dessas colaboradoras em posições de liderança – justamente por isso houve o aumento expressivo no indicador. No recorte consolidado de grupos minoritários em posições de liderança, registramos um aumento de 50%.

A maior parte dos colaboradores está alocada nas regiões Nordeste e Sudeste do país, onde estão sediadas as principais operações e as sedes administrativas. Atualmente, 100% dos colaboradores estão cobertos seja por Acordo Coletivo ou Convenção Coletiva da Categoria.

Comparando-se os anos de 2023 e 2024, identificamos um aumento no *turnover* da MDC causado por um aquecimento no mercado de óleo e gás. No mesmo período, houve ainda a desmobilização de uma base operacional da Companhia. Combinados, esses dois

fatores demandaram ainda mais criatividade do nosso time de Pessoas para manter ações de engajamento e fortalecimento da equipe com o orçamento disponível.

Na nossa estratégia para atrair e reter talentos, mantemos um pacote de benefícios em linha com o que é oferecido no mercado. Todos os nossos colaboradores, sem diferenciação por unidade operacional, jornada de trabalho ou categoria funcional, contam com seguro de vida, plano de saúde, auxílio-doença/invalidez, licença

maternidade/paternidade, participação nos lucros e resultados, plano odontológico, incentivo à prática de atividades físicas (sistema *Wellhub*), auxílio creche e vale transporte.

Em 2024, aderimos ao Programa Empresa-Cidadã, iniciativa do governo federal que estende a licença-maternidade para 6 meses e a paternidade para 20 dias. No ano passado, 5 colaboradores utilizaram o benefício, com 100% de retorno às atividades na Companhia.



Na revisão da nossa materialidade, separamos os temas 'valorização de colaboradores' e 'relacionamento com as comunidades',

Mas, cada vez mais, estudos científicos e experiências empíricas recentes confirmam a necessidade da transição para uma economia de baixo carbono. Desde sua fundação, a MDC tem em seu DNA a busca por negócios e projetos que contribuam para este objetivo. Agregar os interesses da sociedade, dos clientes e dos acionistas para que possamos viabilizar cada vez mais empreendimentos focados em redução da pegada de carbono é nossa missão diária e, nos últimos anos, com muito pioneirismo e inovação, estamos cumprindo este objetivo através da produção de biometano, comercialização de certificados e outros atributos ambientais, além de vários outros tipos de negócios que conversam com a tão necessária transição”.



Leonardo Bacelar,
Executivo de Gente & Gestão, Comunicação e ASG.



Gestão de Pessoas

GRI 3-3
[Valorização e Desenvolvimento dos Colaboradores] | 2-18 | 403-6 | 404-2

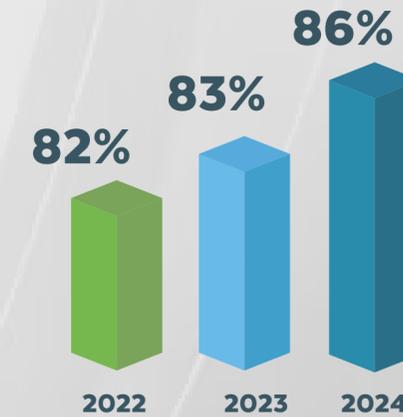
O cuidado com as pessoas envolve também a criação de um ambiente positivo e uma cultura de desenvolvimento. Adotamos uma série de ações anuais que visam valorizar o time, garantir a produtividade e construir uma marca empregadora mais forte.



86%
de avaliações positivas

alcançamos 86% de avaliações positivas, seguindo uma tendência favorável de avaliações. Seguindo nossa política interna referente ao tema, são elaborados planos de ação com os gestores de cada área para tratar todos os pontos críticos da Pesquisa – ou seja, aqueles que tiveram pelo menos 20% de respostas negativas.

Índice de satisfação



Pesquisa de Clima Organizacional

Realizamos anualmente uma pesquisa com todos os colaboradores da Companhia para mensurar o clima organizacional. Totalmente anônimo, o estudo é baseado nos pilares de Gestão, Valorização de Pessoas, Estratégia, Infraestrutura, Clima, Comunicação e Cultura.

Nos últimos quatro anos, o resultado geral tem sido sempre superior a 80% de satisfação – em 2024,



É muito importante manter o relacionamento próximo com as pessoas, reforçando conexão entre os times e disseminando a nossa forma de gestão.

Isso cria equipes coesas e alinhadas ao propósito da Companhia. Vejo que temos uma cultura forte e pessoas engajadas em manter o clima positivo. No fim do dia, são as pessoas que constroem os resultados.”



Rafaela Costa,
Especialista de Gente & Gestão.

Avaliação de Desempenho

Entendemos que o *feedback* dos colaboradores deve ser feito continuamente pelas lideranças diretas. Além desta rotina, realizamos dois ciclos formais de Avaliação de Desempenho – um no primeiro semestre, cujo resultado é contabilizado para pagamento da remuneração variável, e outro no segundo.



Os comportamentos pontuados durante a Avaliação de Desempenho são diretamente relacionados com os pilares da cultura organizacional. Todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, participam do processo. Na MDC, não há avaliação formal para membros do Conselho de Administração. Em 2024, 90,2% dos colaboradores concluíram suas avaliações.

Treinamentos e Capacitações

Desenvolvimento é um dos valores da nossa cultura organizacional. Assim, investimos anualmente em um plano de Treinamentos e Capacitações para todas as áreas corporativas e operacionais. O setor de Gente & Gestão é diretamente responsável por essas ações e tem como meta realizar pelo menos 90% dos treinamentos pactuados.

Em 2024, focamos na realização de treinamentos individuais para preparação de novos líderes para gestão das operações e para a média liderança do corporativo, seguindo o planejamento estratégico da MDC. Junto à desmobilização de uma base operacional e uma redução orçamentária, houve uma queda de 56%

no número de horas de treinamentos não obrigatórios. No longo prazo, não há nenhuma mudança de diretriz quanto à formação de pessoas. No total, encerramos o ano de 2024 registrando 3.125 horas de treinamento – 60% delas foram feitas por mulheres.

Dentro do tema, contamos ainda com um programa interno para incentivo à formação acadêmica, que patrocina até 70% do valor do investimento, desde que o curso escolhido tenha aplicabilidade na área de atuação e nas atividades desenvolvidas. O critério de elegibilidade envolve previsão orçamentária realizada pelo gestor da área e avaliação da Diretoria e do Comitê de Pessoas. No último ano, oito colaboradores foram beneficiados pelo programa.



Fernanda Martinez, Lucas D'ávila e Oliver Jones, integrantes do time de Renováveis da MDC.

Oferecemos capacitação sobre Inteligência Artificial Generativa para



Inteligência artificial (IA)

O ano de 2024 consolidou a inteligência artificial como ferramenta de estudo e trabalho. De acordo com a pesquisa *The state of AI in early 2024: Gen AI adoption spikes and starts to generate value*, realizada pela McKinsey, 72% das empresas adotaram a IA em 2024 – no ano anterior, este número era de 55%.

Na MDC, trabalhamos o tema de diferentes formas. Primeiro, tivemos uma rodada de sensibilização e nivelamento com a liderança estratégica. Na sequência, oferecemos um programa de formação em quatro módulos, do qual participaram 42 colaboradores, sendo 38% de mulheres. Neste, além de reforçar conceitos iniciais e mostrar as possibilidades trazidas pela IA para aumento de produtividade e aprendizado contínuo, foram exploradas ferramentas de inteligência artificial generativa e disponibilizada aos participantes uma plataforma com acesso à conteúdos relacionados ao tema.



Desenvolvimento de Líderes

Com o crescimento da Companhia e a previsão de aumento no número operações nos próximos anos, estabelecemos um plano de sucessão focado principalmente nas lideranças operacionais e na média liderança corporativa. Nesse sentido, nos últimos anos, nosso trabalho de desenvolvimento de lideranças esteve focado em preparar sucessores e talentos mapeados para este momento.

Em 2024, demos continuidade à realização de Ciclos de Mentorias, envolvendo os públicos de Lideranças Estratégicas, Média Liderança, Futuros Líderes e Talentos da Companhia. Os Ciclos foram conduzidos por uma consultoria especializada e por meio de uma plataforma *on-line*, que trazia a trilha de aprendizagem e materiais de consulta.

Saúde e Bem-Estar

GRI 403-6

Desenvolvemos ações com foco na promoção da saúde e bem-estar dos nossos colaboradores. Fazemos isso em diferentes esferas: atenção à saúde mental e nutrição, estímulo à prática de atividades físicas e

proporcionando pequenas pausas para autocuidado durante a jornada de trabalho.

No ano passado, disponibilizamos uma psicóloga para atendimento ao time de uma das operações de biometano - a GNR Fortaleza. A ação foi realizada nesta unidade atendendo a uma solicitação da liderança local como forma de estimular na equipe da operação o cuidado rotineiro com a saúde mental, tema que se tornou recentemente obrigatório pela Norma Reguladora nº 1 (NR-1). Além dessa pauta direcionada na GNR Fortaleza, ofertamos atendimento nutricional para todos os demais colaboradores, com bioimpedância e orientação de boas práticas.

Em relação às atividades físicas, ofertamos o benefício do *Wellhub* (antigo *Gympass*) para todos os integrantes. Além disso, disponibilizamos um aplicativo para registro de exercícios e competições em equipe, cujos esforços são convertidos em premiações. De forma lúdica, os colegas interagem e reforçam suas conexões, incentivando uns aos outros na adoção de um estilo de vida mais saudável. Em 2024, foram registradas mais de **seis mil atividades físicas**.



Colaboradores
Juarez Abdalla,
Emanuele Ferreira,
Lorrane Nunes
e Catiane Bizerril.



Colaboradores da subsidiária CDGN em ação corporativa de atividade física durante a Semana da Cultura.



Beneficiários dos projetos sociais da MDC.



Em nossos escritórios do Rio de Janeiro, Salvador e em uma das operações de gás natural na Bahia, ofertamos também sessões de massagens rápidas, visando disponibilizar ao time um momento para descanso e relaxamento durante a jornada.

Nos meses de setembro, outubro e novembro, lançamos a campanha Todas as Cores da Saúde, que combinou diálogos, informativos e palestras sobre prevenção ao suicídio, câncer de mama e câncer de próstata.

Disseminação da Cultura

Em nosso plano de disseminação da cultura organizacional, elegemos todos os anos um valor para ser trabalhado mais fortemente com o time. No ano passado, o pilar de destaque foi **Segurança**. O tema foi amplamente divulgado com os colaboradores por meio de comunicados internos, reforços à cultura do cuidado

ativo, incentivo ao uso de ferramentas de monitoramento e reporte de condições inseguras e compartilhamento de materiais de apoio para fomentar este valor essencial para todas as atividades da Companhia. Implementamos também o *Minuto Segurança*, que orientava que todas as reuniões e atividades internas sempre tivessem suas aberturas sempre direcionadas à promoção deste pilar.

Ainda na esfera da disseminação, realizamos pelo 4º ano consecutivo a Semana da Cultura. Com uma programação interativa de palestras, fóruns e comunicados, cada dia da semana foi reservado a um dos cinco valores da cultura organizacional. Com palestrantes internos e externos, os principais destaques da agenda foram: ferramentas e usos da inteligência artificial generativa; propósito pessoal e construção de carreira; transição energética; e conflitos geracionais no ambiente de trabalho.

O encerramento da Semana da Cultura foi destinado à solidariedade. Realizamos pelo segundo ano uma Caminhada Solidária nas cidades onde temos operações e escritórios, convidando os colaboradores a se engajarem em uma atividade física com fins de voluntariado. Cada quilômetro percorrido pelo time foi convertido em reais para a aquisição de cestas básicas que foram doadas para famílias em situação de vulnerabilidade social no entorno das bases. Juntos, os colaboradores dos estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul percorreram cerca de 400 quilômetros.

Promoção à diversidade

Ao longo deste capítulo, temos mostrado um grande foco na inclusão de mulheres na Companhia, principalmente em posições de liderança. Em 2024, foram mantidos os encontros do grupo de afinidades **Mulheres de Gás**, iniciativa das próprias colaboradoras e com gestão independente da área de pessoas. No ano passado, foram realizados nove encontros com diálogos sobre temas como maternidade, inteligência emocional, comunicação não violenta e câncer de mama.

Visando ainda a valorização de talentos oriundos de grupos minoritários que estão em estágios iniciais de carreira na Companhia, a área de Gente & Gestão pactuou com 16 colaboradores um plano de desenvolvimento individual. O objetivo principal é que, com o acompanhamento de suas lideranças, eles se tornem aptos a assumir cargos intermediários em suas carreiras na MDC.



Renata Werneck,
Supervisora da Contabilidade.



Segurança do Trabalho

GRI 3-3 [Segurança e Confiabilidade das Operações] | 2-29 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-6 | 403-7 | 403-9 | 403-10

A segurança é um valor inegociável em nossa cultura organizacional. Essa é uma prioridade que perpassa tanto o cuidado com colaboradores e prestadores de serviço quanto a confiabilidade das operações, garantindo aos clientes e parceiros a entrega dos serviços contratados. São monitorados os riscos e impactos deste tema material nos aspectos de pessoas, meio ambiente e economia.

Cada unidade – seja ela administrativa ou operacional – está contemplada pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que identifica e gere impactos reais e potenciais das nossas atividades no que tange às pessoas. A estrutura do PGR é formada por:

- Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;

- Caracterização das atividades;
- Descrição de riscos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das suas fontes ou circunstâncias, grupos sujeitos a esses riscos e medidas de prevenção implementadas;
- Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da Norma Reguladora nº 17 (NR-17);
- Avaliação dos riscos, incluindo classificação para fins de elaboração do plano de ação;
- Critérios adotados para a avaliação dos riscos e tomada de decisão; e
- Cronograma de ações de melhoria no âmbito de saúde e segurança do trabalho.

Todos os nossos colaboradores estão cobertos pelo Sistema de Gestão de SMS, tendo seus eventuais riscos gerenciados pelo PGR de cada unidade. Prestadores de serviço fixo (modalidade pessoa jurídica) e consultores que trabalham dentro das instalações da Companhia também estão cobertos pelo PGR. Vale destaque que o PGR faz parte do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e está em conformidade com o conteúdo das demais Normas Regulamentadoras

(NRs), em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), previsto na NR-7, e com a NR-17 que trata da Ergonomia.

Para elaboração do PCMSO, foram levantados os possíveis riscos ocupacionais de todas as áreas da Companhia. Neste documento, estão formalizadas as medidas preventivas necessárias para erradicar ou minimizar esses riscos, assim como os exames complementares e procedimentos gerais pelos quais é possível constar a eficácia das medidas sugeridas.

Já os impactos reais e potenciais relacionados ao meio ambiente são identificados e registrados via sistema. Foram levantados impactos como: aumento no consumo de água e alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas; aumento da demanda de energia; emissão de ruídos via movimentação de veículos na área do empreendimento e durante a etapa de obras das estruturas físicas; e eventual necessidade de supressão vegetal durante a implantação de novos projetos.

Na economia, nossas operações impactam principalmente na geração de emprego e renda. Durante a fase de implantação dos projetos, buscamos sempre por fornecedores locais. A mão-de-obra da região também é

priorizada nos processos seletivos para montagem das equipes operacionais.

Nosso time de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) está sempre investindo em tecnologia e inovação para melhorias os seus processos de gestão. Hoje, utilizamos ferramentas como softwares de gestão; sistema de gestão de desvios; sistema de inspeção de área e auditorias de segurança; sistema de permissão para trabalho eletrônico; sistema de monitoramento de conformidade legal; e sistema de controle de padrões de SMS.

Também fazem parte do processo de gestão de SMS os planos de resposta às emergências, nos quais são descritos os procedimentos corretos para dar continuidade aos negócios, lidar com situações adversas de forma eficaz e mitigar impactos negativos sobre pessoas, propriedades e o meio ambiente. Nas operações, realizamos simulados de emergências periódicos para testar esses planos. Ademais, contamos com comitês operacionais e reuniões mensais de Segurança para acompanhamento dos indicadores de performance



Geraldo Neto, Coordenador de Operações da CDGN, subsidiária da MDC voltada ao mercado gás natural.

Como o engajamento dos *stakeholders* pode contribuir com a cultura de Segurança?

A participação ativa dos nossos *stakeholders* e o engajamento das lideranças no tema são fundamentais para aumentar a segurança e confiabilidade das nossas operações. A abordagem colaborativa traz benefícios como:

- ▶ **Melhoria contínua:** a visão de diferentes públicos traz importantes *insights* relacionados gaps de segurança, condições de risco e oportunidades de melhoria. Isso permite que possamos ajustar e refinar as práticas operacionais de trabalho seguro, políticas e procedimentos.
- ▶ **Engajamento e comprometimento:** a participação ativa dos colaboradores no processo de gestão da segurança aumenta o grau de comprometimento com a adoção de práticas seguras. Isso torna o nosso time mais consciente dos riscos e capaz de contribuir efetivamente para a criação de um ambiente de trabalho mais seguro.



- ▶ **Gestão de terceiros:** atuamos em colaboração com fornecedores e parceiros para garantir que eles também sigam práticas seguras e confiáveis. Isso pode aumentar a confiabilidade da cadeia de suprimentos, reduzindo riscos operacionais e melhorando a qualidade dos produtos e serviços. A sistemática da gestão de terceiros permite uma adequada fiscalização de requisitos de segurança, o que possibilita a transferência de conhecimento, elevando os padrões de segurança das empresas prestadoras de serviço.
- ▶ **Conformidade legal:** a interação com órgãos reguladores e a participação em fóruns sobre normas de segurança e regulamentações permite que a Companhia se mantenha atualizada quanto às tendências e requisitos legais, assegurando melhor conformidade e evitando penalidades.
- ▶ **Gestão de crises:** a colaboração e o engajamento dos *stakeholders* pode ser crucial durante emergências, permitindo uma resposta mais rápida e eficaz. Estabelecer canais de comunicação efetivos e desenvolver relações de confiança facilitam a coordenação e apoio mútuo em situações de crise.

- ▶ **Inovação e sustentabilidade:** o apoio dos diferentes *stakeholders* pode levar à identificação de práticas inovadoras e sustentáveis que fomentam tanto as práticas de segurança quanto de proteção ambiental.
- ▶ **Acesso a novos mercados:** a conformidade com altos padrões de segurança e a demonstração de responsabilidade social e ambiental podem abrir portas para novos mercados e oportunidades de negócios, especialmente em setores ou grandes empresas que valorizam fortemente esses aspectos.

A participação e consulta dos colaboradores faz parte do nosso sistema de gestão de segurança, o que garante que nossas políticas e práticas reflitam as reais experiências e necessidades dos integrantes. Hoje, algumas das ferramentas utilizadas são os Diálogos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DSMS), Pesquisa de Clima, questionários e enquetes periódicas sobre segurança, avaliação de desempenho e participação do time em análises de riscos. Além disso, são estabelecidos canais de comunicação interna que permitem ao time relatar preocupações ou sugestões relacionadas à saúde e segurança. De acordo com o dimensionamento estabelecido na NR-05 (CIPA -

Comissão Interna de Prevenção de Acidente), a maioria das nossas unidades é desobrigada a constituir uma Comissão.



Aline Vieira, primeira operadora mantenedora das operações de gás natural da Companhia.

Sistema de gestão da saúde ocupacional e segurança

A nossa Política de SMS foi estabelecida a partir da implantação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) – que, por sua vez, tem como base as Normas da *International Organization for Standardization* (ISO) de número 9001, 14001 e 45001.

Esta política se norteia por diretrizes como:

- Promover um ambiente seguro, saudável e de bem-estar aos colaboradores, clientes, comunidade e público em geral;
- Atender e fazer cumprir os requisitos legais e subscritos aplicáveis;
- Garantir que nossas ações estejam aderentes às melhores práticas ambientais, gerenciando e mitigando impactos;
- Estabelecer e monitorar os indicadores de desempenho em segurança, meio-ambiente e saúde; e
- Permeiar a "cultura do cuidado" por toda a organização, disseminando a segurança como valor, visando a eliminação de perigos e redução de riscos.

Diretrizes de SMS da MDC:

- 01 Comprometimento da Liderança
- 02 Conformidade Legal
- 03 Gestão de Riscos
- 04 Novos Empreendimentos
- 05 Treinamento e Capacitação
- 06 Comunicação
- 07 Gerenciamento de Contratadas
- 08 Auditorias e Inspeções
- 09 Documentos e Registros de SMS
- 10 Resposta à Emergência
- 11 Análise de Incidentes e Acidentes
- 12 Gestão de Mudanças
- 13 Monitoramento e Indicadores

Identificação, avaliação e tratamento de riscos

Buscamos uma gestão integrada da saúde e segurança do trabalho. Para identificar e tratar riscos relacionados ao tema, implementamos uma série de ferramentas a fim de identificar e avaliar os perigos e riscos associados

às atividades, operações e instalações de forma contínua, visando a prevenção e redução dos seus impactos e danos.

Nós adotamos processos de avaliação de riscos durante todo o ciclo de vida das unidades, seja na fase de projeto, operação ou desmobilização. Levamos em consideração riscos de SMS nos estabelecimentos, documentando e mantendo atualizados os nossos sistemas de gestão. Além disso, realizamos avaliações de riscos periódicas ou à medida que se identifiquem mudanças nos processos, instalações e equipamentos. As análises de riscos são elaboradas e conduzidas tanto interna quanto externamente por uma equipe multidisciplinar capacitada para todos os projetos de implantação e operação. Estes estudos visam identificar e classificar o grau de tolerabilidade dos riscos em qualquer fase dos projetos.

Por meio do **Programa Acidente Zero**, nossos colaboradores podem relatar quaisquer riscos relacionais ao trabalho ou situações perigosas. Esta iniciativa tem como objetivo aumentar o compromisso e engajamento da equipe quanto à Segurança Comportamental. O Programa Acidente Zero é composto por três ferramentas: Observação Comportamental, Eu Registro e Inspeções de SMS. A partir delas, são coletadas informações relevantes para a gestão dos indicadores de desvios que compõem a de uma pirâmide de desvios da MDC.



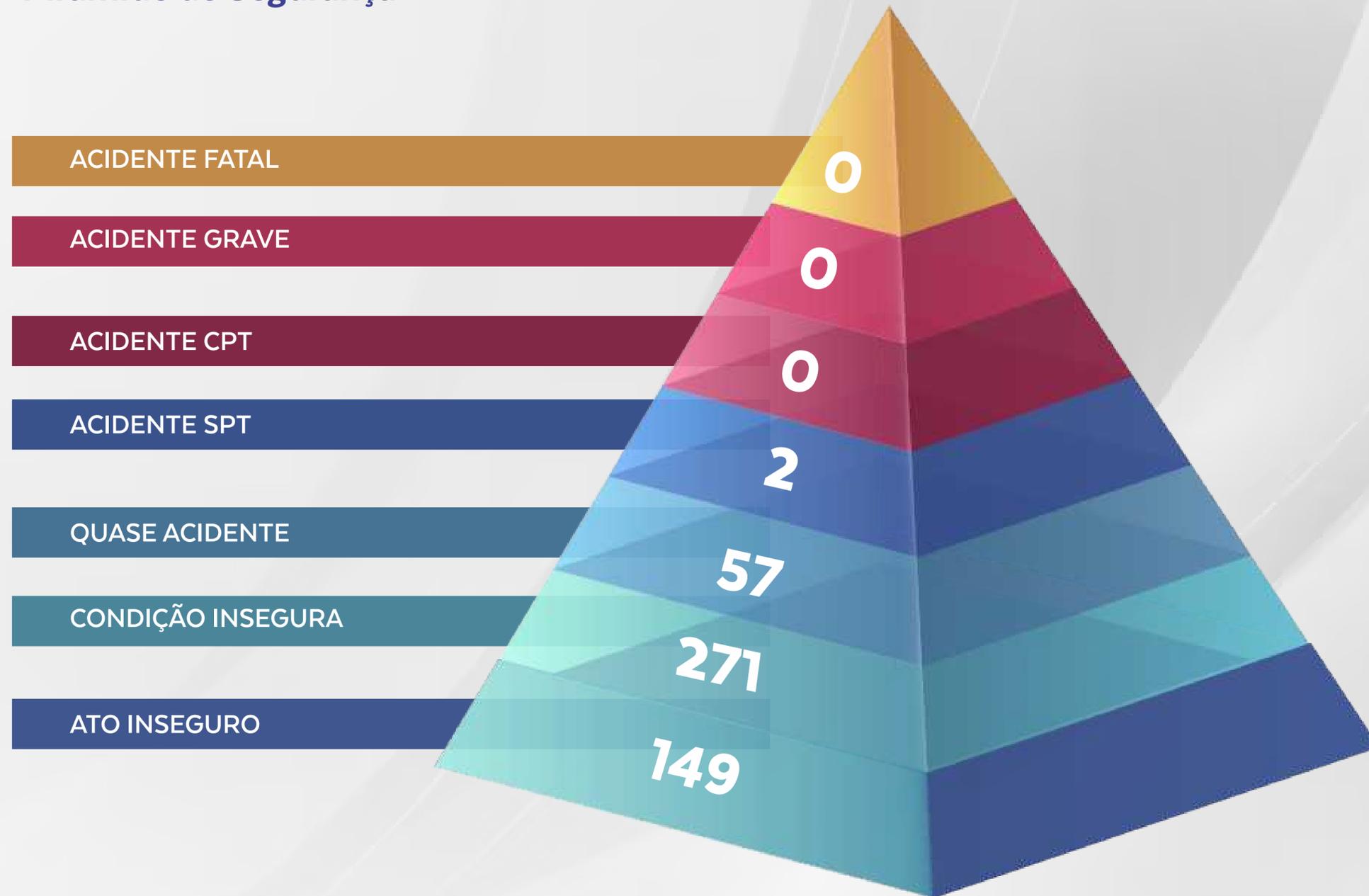
O sistema Eu Registro viabiliza que qualquer integrante da Companhia aponte condições e comportamentos inseguros ocorridos nas nossas instalações. Por meio do gerenciamento destes dados, é possível tratar qualquer situação de condição ou comportamento inseguro de modo que este não se torne uma situação perigosa.

Os nossos colaboradores estão cobertos por Políticas e Procedimentos de SMS que os respaldam nos aspectos de segurança, formalizando inclusive o Direito de Recusa, que pode ser livremente acionado por qualquer integrante. Nas reuniões diárias de SMS, todo colaborador é orientado a exercer o direito de não se expor a uma situação de risco até que ela seja completamente eliminada.

Mais registros = mais segurança!

Na metodologia da nossa Pirâmide de Segurança, quanto mais atos inseguros são registrados, menor a probabilidade de termos acidentes com lesões na Companhia. É dessa forma que vamos continuamente mitigando condições de risco, evoluindo processos e comportamentos em prol do cuidado com a vida e com as instalações.

Registros de 2024 na Pirâmide de Segurança:



Nota - Os dados contemplam apenas os colaboradores próprios.



Regras de Ouro da nossa Segurança Operacional

- 01 Permissão para Trabalho
- 02 Isolamento de Energias
- 03 Trabalho em Altura
- 04 Espaço Confinado
- 05 Atmosferas Explosivas
- 06 Posicionamento Seguro
- 07 Equipamentos de Proteção Individual
- 08 Atenção às Mudanças
- 09 Segurança no Trânsito
- 10 Álcool e Outras Drogas

Treinamento contínuo em segurança

Todos os anos, realizamos ainda uma série de treinamentos obrigatórios e complementares com foco na promoção da cultura de segurança. É dessa forma que garantimos que os colaboradores possuam as capacitações necessárias para o exercício das suas funções.

Os treinamentos são fornecidos de forma presencial e/ou on-line e são ministrados por profissionais devidamente habilitados, cumprindo a carga horária exigida e avaliação com emissão de certificado ao término. Oferecemos ainda formações complementares em uma plataforma de educação digital chamada **Estação do Conhecimento**. Atualmente, estão disponíveis mais de **15 cursos** específicos para a disseminação da cultura de segurança, meio ambiente e saúde.

Prevenção de impactos das operações na saúde e segurança

Adotamos uma abordagem proativa para garantir a segurança e saúde dos colaboradores diretamente envolvidos nas operações de biometano e gás natural. O foco está na prevenção de acidentes, mitigação de riscos e conformidade com normas regulatórias, por meio da implementação de controles robustos.

Na prática, como mitigamos possíveis impactos?

- **Identificação e Análise de Riscos**

- Realizamos análises de perigos e riscos específicos para o processo de purificação de biometano.

- Monitoramos continuamente atmosferas explosivas para evitar a formação de misturas inflamáveis de metano com o ar.
- Implementamos procedimentos de gestão de mudanças para avaliar impactos de alterações nos processos.

- **Controles de Engenharia**

- Instalamos sistemas de detecção de gases inflamáveis e tóxicos com alarmes automáticos e desligamento de emergência.
- Adotamos controles de engenharia de processo (como válvulas de segurança, sistemas de alívio de pressão e contenção de vazamentos) para mitigar eventos de perda de contenção
- Evitamos o enclausuramento e concebemos projetos com ventilação adequada para dispersão segura de gases.
- Utilizamos tecnologia de monitoramento remoto e automação para minimizar a exposição humana em áreas de risco.

- **Controles Administrativos**

- Desenvolvemos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) para atividades críticas.
- Contamos com um plano de capacitação contínua dos colaboradores sobre riscos específicos e medidas de emergência.



- Realizamos auditorias internas e inspeções regulares para garantir conformidade com as normas de segurança.
- Aplicamos permissões de trabalho para atividades críticas do ponto de vista de segurança e que são realizadas de forma não rotineira.

● Barreiras de Engenharia

- Implementamos barreiras físicas e determinamos áreas classificadas para eliminar fontes de ignição próximas aos processos de biometano.
- Contamos com equipamentos e materiais certificados apropriados para aplicação em atmosferas explosivas.
- Aplicamos em nossos projetos o conceito de segurança de processo para controle efetivo dos parâmetros de operação, garantindo que os desvios sejam identificados de forma imediata.

● Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI/EPC)

- Em nossas operações, é obrigatório o uso de EPIs adequados, de acordo com os riscos das áreas operacionais.
- Instalamos chuveiros de emergência e lava-olhos em áreas de manipulação de produtos químicos.

- Disponibilizamos sistemas de combate a incêndio, como extintores, alarmes e botoeiras de emergência.

● Gestão de Emergências

- Desenvolvemos e treinamos o time em planos de resposta a emergências, incluindo evacuação e combate a incêndios.
- Aplicamos simulados periódicos para garantir a eficiência dos procedimentos e a preparação da equipe.
- Realizamos integração com autoridades locais e brigadas de emergência para resposta coordenada em situações críticas.

Como resultado das nossas práticas de disseminação da cultura de segurança, encerramos o ano de 2024 sem acidentes graves. Foi registrada apenas uma lesão reportável relacionada ao trabalho – um acidente envolvendo perfuro cortante atingindo o pé de um colaborador, que trabalhava no aterro, e que foi prontamente socorrido.



A segurança dos nossos colaboradores vai muito além do uso de equipamentos de proteção e do cumprimento de normas.

Cada vez mais observamos que o cuidado com o bem-estar e a saúde mental está diretamente conectado com a prevenção de acidentes, se tornando indispensável para a construção de um ambiente de trabalho seguro e produtivo. O bem-estar emocional impacta diretamente a atenção, o julgamento e a capacidade de reação das pessoas. Muitas vezes, o cansaço excessivo, o estresse, a sobrecarga de trabalho e até mesmo os problemas pessoais podem levar a falhas que comprometem tanto a segurança individual quanto a coletiva. Manter um ambiente de trabalho saudável, onde as pessoas se sintam valorizadas e apoiadas, é um compromisso que deve estar no centro da cultura da MDC.”



Ricardo Moura,
Gerente de SMS.

Relações com as Comunidades

GRI 2-29 | 3-3 [Engajamento Social e
Relacionamento com as Comunidades] | 413-1 | 413-2

Em nossa estratégia de sustentabilidade, estabelecemos relações positivas com as comunidades que estão no entorno das operações. Desse modo, mitigamos eventuais danos ou incômodos causados pelas atividades da Companhia e contribuimos para o desenvolvimento territorial sustentável. Afinal, acreditamos em gerar valor para todos os *stakeholders* – dentre eles, as comunidades do entorno.

Por ser um público prioritário para nós e um tema material, atuamos em diversas frentes: implantando e gerindo projetos sociais de longo prazo, realizando ações assistenciais com pessoas em situação de vulnerabilidade, explicando às populações vizinhas nossa forma de atuação, produtos e possíveis riscos para a região e prestando toda e qualquer assistência necessária em casos de emergências oriundas da nossa atuação.

Saiba mais

Fortalecendo relações

O nosso setor é industrial. Existem riscos à comunidade próxima que são inerentes ao dia a dia das operações. Dentre eles, estão: acidentes de trânsito envolvendo carretas que transportam nossos produtos, poluição sonora e por odores e vazamento de gás e desgaste nas vias. Pela natureza do negócio, as nossas instalações industriais estão distantes dos grandes centros urbanos. Mantemos uma relação próxima com as comunidades para mitigar estes riscos e trazer benefícios diretos para a população próxima. Em nossa cultura, é essencial criar relacionamentos e fortalecer conexões!

Parte primordial do nosso engajamento social e relacionamento com as comunidades é o desenvolvimento de projetos de longo prazo beneficiando a população local. Essa estratégia é uma diretriz clara dos nossos acionistas, que incentiva a participação da liderança estratégica e equipes da Companhia. Assim, entendemos o investimento social privado como uma prioridade material para nós.



Alunas da Escola Caminhos do Futuro,
projeto social de educação em Ouriçangas (BA).

A MDC se soma às diversas empresas que investem em ações de responsabilidade social. de acordo com a pesquisa *Benchmarking* do Investimento Social Corporativo 2024, o investimento social corporativo tem crescido no Brasil. Comparando-se o ano passado com 2023, houve um aumento de 4,7% no volume de investimentos do gênero.

As nossas ações nessa frente são orientadas por duas causas prioritárias: **educação e geração de renda**. Elas foram definidas em 2020, durante um fórum com acionistas e lideranças da Companhia à época.

CONHEÇA OS PROJETOS SOCIAIS DE LONGO PRAZO DA COMPANHIA:

Escola Novo Destino

Oferecemos aulas no contraturno com foco em corrigir a defasagem escolar de crianças. Sediada em Caucaia (CE), a escola oferta 90 vagas divididas entre manhã e tarde. O projeto é executado pelo Instituto Alicerce, instituição do terceiro setor com mais de 30 mil beneficiários em mais de 20 Estados do Brasil, e fruto de uma parceria entre MDC, Instituto Mandarin, EcoFor e Marquise.



Escola Caminhos do Futuro

Também executado pelo Instituto Alicerce, este projeto acontece na cidade de Ouriçangas (BA). São ofertadas 40 vagas para crianças nos turnos da manhã e tarde. O projeto visa a correção da defasagem escolar.



Projeto de Música

Inaugurado no ano passado, este projeto é realizado em parceria com o Instituto Mandarin, EcoFor e Marquise. Por meio dele, oferecemos aulas de aprendizagem orquestral para 64 crianças. Neste projeto, os alunos têm aulas de violino, flauta doce e partitura, enquanto fortalecem competências socioemocionais e constroem sonhos a partir da música. As aulas são ministradas e gerenciadas pela Sociedade Artística.



Bolsas de Estudo

Também inaugurado em 2024, o projeto é fruto de uma parceria entre a MDC, Grupo Osafi e Instituto da Criança. Oferecemos bolsas de estudo para crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica no Centro Educacional Doce Mel, escola privada localizada em São Pedro da Aldeia (RJ). Além da oferta das bolsas, no ano passado nós implantamos um laboratório de informática aberto para todos os alunos da instituição.



Um retrato das comunidades

Os projetos sociais de longo prazo da MDC estão centrados no entorno das operações. A Escola Novo Destino e o Projeto de Música acontecem em Caucaia (CE), ao lado das instalações da usina de biometano GNR Fortaleza. Já a Escola Caminhos do Futuro fica próxima da base de compressão de gás natural da subsidiária CDGN em Ouriçangas (BA). E o projeto de bolsas de estudo está localizado em São Pedro da Aldeia (RJ), cidade onde está a unidade produtora de biometano GNR Dois Arcos.

De acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil, iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis em parceria com o *Sustainable Development Solutions Network* (SDSN), que mapeia a evolução das cidades na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), essas são cidades que ainda precisam avançar consideravelmente rumo ao desenvolvimento sustentável. Ao executar projetos com o público em situação de vulnerabilidade nessas regiões, nós contribuimos para melhorar este cenário.

CAUCAIA	
Pontuação geral:	45 (máximo 100)
Nível de desenvolvimento sustentável:	baixo

OURIÇANGAS	
Pontuação geral:	47 (máximo 100)
Nível de desenvolvimento sustentável:	baixo

SÃO PEDRO DA ALDEIA	
Pontuação geral:	42 (máximo 100)
Nível de desenvolvimento sustentável:	baixo

Anualmente, aplicamos questionários socioeconômicos com as famílias atendidas pelos projetos de longo prazo. A partir dos últimos dados aferidos, identificamos que 94% dos alunos vêm de famílias com renda familiar menor ou igual a um salário-mínimo, 60% deles moram em residências sem acesso à rede de saneamento básico e 14% não têm internet em suas casas.



Nossos projetos têm tido alguns resultados de impacto para melhorar as condições de vida dos beneficiários. Observando a correção da defasagem escolar nas crianças da Escola Novo Destino e Escola Caminhos do Futuro entre os anos de 2023 e 2024, foram aferidas as seguintes taxas de redução na defasagem escolar, indicador que corresponde ao percentual necessário para que a criança acompanhe o ano escolar em que está matriculada:

Matemática: **Leitura:** **Redação:**





Além dos projetos de longo prazo, também investimos em ações assistenciais no entorno das operações. Fazemos isso em campanhas estruturadas de voluntariado corporativo, engajando o time na cultura da doação. Em 2024, tivemos duas grandes ações:

1 CAMINHADA SOLIDÁRIA

Como parte da Semana da Cultura, a caminhada mobilizou colaboradores de todas as nossas operações. Contabilizamos a quilometragem percorrida por cada colaborador da Companhia durante a ação. No total, foram 400 quilômetros de caminhada, que foram convertidos em cestas básicas doadas durante o Dia da Solidariedade.



2 DIA DA SOLIDARIEDADE

Essa é nossa principal campanha anual. Tendo os colaboradores voluntários como protagonistas, o Dia da Solidariedade teve como objetivo fortalecer as relações com as comunidades próximas, estimular a cultura da doação e levar alimento para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Foram realizadas ações como entrega de alimentos para pessoas em situação de rua, doação de brinquedos e de cestas básicas. No ano passado, realizamos oito ações, com mais de 600 itens doados e que beneficiaram mais de 1.800 pessoas direta ou indiretamente.

Em 2024, nós investimos R\$ 614,5 mil nos projetos de longo prazo e ações assistenciais. Ao todo, 3,1 mil pessoas foram direta ou indiretamente beneficiadas por essas ações e 113 colaboradores se engajaram nas campanhas de voluntariado corporativo, considerando as ações de doação e a Caminhada Solidária.

Também apoiamos iniciativas sociais por meio de destinação de incentivos fiscais. No ano passado, aportamos R\$ 147 mil em projetos da Lei Rouanet, Fundo Estadual da Infância, Fundo do Idoso e Lei de Incentivo ao Esporte.

Caminhada Solidária da equipe da MDC em Salvador durante a Semana da Cultura.



Alunas da Escola Novo Destino, projeto sediado em Caucaia (CE).

Projetos incentivados 2024

Projeto Escolinha de Triathlon Pecém (Proponente - Associação Menina Olímpica) - Oferta de ensino e prática da modalidade esportiva do Triathlon para crianças durante o contraturno escolar.

Chá Tecnológico e Social - 3ª edição (Proponente - Instituto IDEAR) - Promove a inclusão digital da população idosa por meio da capacitação em tecnologias digitais com foco em incentivar o protagonismo e a autonomia, contribuindo também para saúde física e mental e socialização.



Projeto Mulheres Sol (Proponente - Tapera das Artes) - Oferta de um programa pedagógico de sensibilização e acolhimento artístico para crianças e adolescentes, além de ofertar a capacitação de mulheres em cursos de bordado, cerâmica e a realização de fóruns de capacitação dos profissionais da rede pública.

Acadêmica Sinfônica do Pecém - ASPEM (Proponente - Sociedade Artística) - Promove formação musical para crianças e adolescentes, além do estudo de instrumentos orquestrais com foco na criação da Orquestra Sinfônica Infantojuvenil do Pecém. A partir desse projeto, investimos e criamos um núcleo de formação musical na Escola Novo Destino.

O ano de 2024 também marcou o lançamento do curta-metragem **O Presente de Cecília**, projeto incentivado pela MDC e parceiros em 2023. Produzido pela House Cultura, o filme é voltado para o público infantojuvenil e traz uma reflexão sobre o cuidado com o meio ambiente e o futuro que queremos construir.

Quer conferir O Presente de Cecília?



Solidariedade quando mais se precisa

Um dos destaques de 2024 no que tange ao voluntariado ficou por conta do colaborador Ademir José de Lima, auxiliar de manutenção nas operações de gás natural em Bento Gonçalves (RS).

Ademir José,
Colaborador das operações de gás natural em Bento Gonçalves (RS).



A região foi fortemente impactada pelas chuvas que assolaram o estado no primeiro semestre do ano passado. Durante os dias mais delicados da emergência climática no Rio Grande do Sul, ele esteve literalmente na linha de frente para ajudar a população. Voluntários na cidade, Ademir e a família cederam abrigo para cerca de 15 pessoas que ficaram na sua residência. Além disso, eles se engajaram na produção de cerca de 500 marmitas por dia, que foram entregues para famílias que estavam em abrigos coletivos. Parte dos recursos utilizados para produção das marmitas foi arrecadada em uma campanha de doação voluntariamente organizada por colaboradores da nossa Companhia.



O que está faltando em nós é o amor pelo próximo.

Devemos parar para olhar para o nosso lado direito e esquerdo e sermos mais solidários”



Geração de renda para quem faz!

Atualmente, a maior parte dos projetos sociais de longo prazo da Companhia está diretamente relacionado com educação. Há alguns anos, centramos nossas ações para fomentar a geração de renda a partir da compra de produtos produzidos por projetos sociais ou microempresas lideradas por grupos minoritários. A grande maioria dos produtos selecionados para compor ações de endomarketing da Companhia têm essa origem.

Nessa agenda, o maior destaque é para nossa lembrança de fim de ano, 100% composta por itens de responsabilidade social. Dentre os itens que compuseram o *Kit de Natal 2024* da MDC estavam produtos do Centro de Panificação Santa Dulce e das oficinas de artesanato do Centro Educacional Santo Antônio (CESA). Ambas as iniciativas fazem parte das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) e visam gerar renda para o trabalho social da instituição, que acolhe 3 milhões de pessoa por ano na Bahia.

Convidamos você a conhecer e apoiar o trabalho da **OSID!**



Premiação Voluntários do Ano de 2024!

Fortalecer a cultura do voluntariado do corporativo é um trabalho diário para nós. Junto ao Instituto Mandarina, parceiro do trabalho social da MDC e liderado por uma das nossas acionistas, homenageamos colaboradores que se destacaram como voluntários ao longo do último ano. Esta foi uma forma de estimular o voluntariado corporativo, reconhecendo aqueles que colocaram a mão na massa, mobilizaram seus colegas e fizeram a diferença em nossas ações sociais.



Nós apoiamos iniciativas sociais desde a fundação da MDC.

Esse é um tema que nos é muito caro e está diretamente relacionado com as crenças dos fundadores da Companhia. Hoje, com melhor planejamento, conseguimos direcionar os nossos esforços para causas bem definidas e projetos estruturados. Quando falamos de investimento social privado, sabemos que há muito para realizar. Fico feliz em ver como a MDC consegue colocar em prática essa cultura e fazer a diferença na vida de pessoas que precisam de apoio”.



Neila Larangeira,
Fundadora do Instituto Mandarina e acionista da MDC.



Kit de Natal solidário da MDC em 2024.



A educação transforma vidas!

Por meio dos nossos projetos sociais, vemos na prática como crianças e adolescentes passam por importantes mudanças quando têm acesso às melhores oportunidades de ensino.

Um desses exemplos é a Maria Eduarda Castro. Aos 13 anos, ela é moradora da comunidade de Carrapicho, em Caucaia (CE). No começo de 2024, ela ingressou na Escola Novo Destino. À época, era uma menina tímida e silenciosa, mas que sempre demonstrou muita dedicação. Os resultados não demoraram para chegar e a aluna se tornou referência entre os colegas e líder de sala. Seu carinho pelo projeto sempre foi evidente: “Eu gosto mais daqui do que da escola. Aqui vocês explicam até a gente entender e sentimos que temos atenção”, contou.

Em 2025, a Maria Eduarda terminou sua jornada no projeto e seguirá agora em tempo integral na escola tradicional. Durante a sua despedida, compartilhou uma cartinha emocionante com a professora:

“Tia, minha vaga está liberada. Agora outra criança pode ter a mesma oportunidade que eu tive. Eu espero que ela também tenha a vida transformada, assim como a minha foi, isso me deixaria muito feliz. Também quero agradecer às pessoas que fazem parte do projeto”, escreveu.





10. ANEXOS

O detalhamento dos GRIs reportados neste documento podem ser encontrados em nossa Central de Indicadores, disponível **neste link**



F-421
FILTRO DE ENTRADA MONTADA
CATEGORIA II



11. SUMÁRIO GRI





Sumário de GRI

Declaração de uso: A MDC Energia apresentou seu reporte de sustentabilidade de acordo com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Normas utilizadas: GRI 1 – Fundamentos 2021

Normas setoriais aplicadas: Não foram utilizados os cadernos setoriais neste reporte.

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Página 18				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 18				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 9				
	2-4 Reformulações de informações	Central de indicadores: páginas 2, 4, 5, 12 As reformulações de dados referentes aos exercícios anteriores foram devidamente sinalizadas em notas de rodapé nos indicadores.				
	2-5 Verificação externa	Página 9				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 18, 19, 22, 24, 25, 26, 31, 32				
	2-7 Empregados	Central de indicadores: página 1				5, 8
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		2-8 a / b / c	Informação indisponível	A Companhia não realiza a gestão e controle de trabalhadores que não são empregados.	5, 8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 40, 42	2-9 c	Informação indisponível	A Companhia prefere não informar os nomes dos membros dos comitês de assessoramento à Diretoria Geral.	16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 40 Não são priorizados critérios de diversidade para a seleção dos membros do Conselho de Administração.				16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 40				16



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 40				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 40				16
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 40				16
	2-15 Conflitos de interesse	Páginas 40, 41				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Páginas 40, 41				16
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Não há iniciativa desta natureza promovida pela companhia e destinada aos membros do Conselho de Administração.				16



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 69				16
	2-19 Políticas de remuneração	<p>Os membros do CA estão elegíveis apenas às remunerações fixas. Já os altos executivos, além da remuneração fixa, estão elegíveis para bônus e remunerações variáveis de curto e longo prazo, atreladas a metas aferidas anualmente. Adicionalmente, os altos executivos podem ser bonificados por desempenho. Em casos de rescisão, o período de aviso prévio de 30 dias. A Política de Remuneração da Companhia foi desenvolvida de acordo com pesquisas de mercado para o setor de óleo e gás.</p> <p>O processo para definição da remuneração fixa e variável, assim como de bônus, segue um estudo das medianas de remuneração do mercado e acompanha o orçamento anual da MDC. Esta orientação vale tanto para altos executivos quanto os membros do CA. O pagamento da remuneração variável está diretamente atrelado ao cumprimento das metas corporativas, que são, por sua vez, relacionadas a pelo menos um tema material da Companhia. A medição do desempenho é dividido por grupos de metas sendo os pesos: 50% para metas globais, 30% para metas das áreas e 20% de avaliação comportamental. Além disso, em cada um dos grupos existem aceleradores ou deflatores, com o objetivo de incentivar desempenhos superiores. Também há o pagamento de bônus, para atingimentos extraordinários, por deliberação dos acionistas.</p> <p>Em caso de desligamento/saída de Conselheiros e altos executivos, há pagamento de rescisão e não praticamos a devolução de bônus incentivos. A MDC não disponibiliza programas de aposentadoria.</p>				8, 16



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	Página 67				8, 16
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Central de indicadores: página 12				8, 16
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 3, 6				
	2-23 Compromissos de política	Páginas 31, 42				8, 16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 37, 42				8, 16
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 31, 35, 42				8, 16



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 42, 46				8, 16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram reportados casos de não conformidade com leis e regulamentos no ano de 2024, assim como nos dois últimos anos.				8, 16
	2-28 Participação em associações	Página 33				
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 31, 35, 42, 74, 81				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	No ano de 2024, 100% dos nossos colaboradores estavam cobertos por acordos de negociação coletiva, assim como nos dois últimos anos.				5, 8



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Páginas 10, 30				16
	3-2 Lista de temas materiais	Páginas 10, 11, 12				16
Tema material: Segurança e confiabilidade das operações						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 35, 74				8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 74				
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 74				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Tema material: Segurança e confiabilidade das operações						
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 74				
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Em 2024, não houve reunião formal com os designados da CIPA. Página 74				
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	A MDC disponibiliza treinamentos técnicos obrigatórios para os colaboradores. Definidos a partir de uma matriz de treinamentos, eles são: NR-6 Uso e Conservação de EPI; NR-10 Trab. c/ Eletricidade; NR-12 Máquinas e Equipamentos; NR-13 Vaso sob pressão; NR-20 Inflamáveis e Combustíveis; NR-35 Trabalho em Altura; NR-35 Trabalho em Altura; NR-23 Combate a Incêndio; PGR/ PCMSO; MOPP - Produtos perigosos; LOTO - Bloqueio e sinalização de energias perigosas; e Treinamento de Segurança Operacional no Transporte de GNC, de forma contínua para todos os motoristas (novos e reciclagem) envolvidos nas operações de gás natural da Bahia. Os treinamentos são fornecidos de forma presencial e/ou on-line, por profissionais devidamente habilitados cumprindo a carga horária exigida e avaliação com emissão de certificado ao término. Todos os treinamentos para as operações são realizados em horário de trabalho. Caso as agendas coincidam com fim de semana de folga dos operadores, é gerada hora extra para o trabalhador e o período de reciclagem estabelecido por Lei é seguido para o planejamento das capacitações.				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Tema material: Segurança e confiabilidade das operações						
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 69, 74				
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 74				
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos colaboradores, incluindo terceiros e prestadores, estão cobertos pelo sistema. O processo de auditoria do sistema ocorre somente de forma interna através do nosso ciclo anual de auditorias de SMS, baseado nas Normas: ISO 9001, 14001 e 45001.				
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 74 Central de Indicadores: página 15				
	403-10 Doenças profissionais	Central de Indicadores: página 15				



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Tema material: Desenvolvimento de negócios sustentáveis através de parcerias						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 30, 35				7
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços		Informação indisponível	416-1 a	A Companhia não acompanhou este indicador para o reporte. Ele e sua série história serão reavaliados nos próximos anos.	8
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Informação indisponível	416-2 a / b	A Companhia não acompanhou este indicador para o reporte. Ele e sua série história serão reavaliados nos próximos anos.	8
Tema material: Eficiência operacional e foco nos resultados						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 35, 49				8, 9



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Tema material: Eficiência operacional e foco nos resultados						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 43, 52				8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		201-2 a.iii / a.v	Informação indisponível	No momento, não é possível mensurar com precisão os custos efetivos associados às medidas adotadas para mitigar os riscos e aproveitar as oportunidades descritas. Isso se deve a diversos fatores, como a natureza exploratória e contínua dos estudos e análises em andamento; a variação significativa nos custos conforme a localização, escala e complexidade dos projetos; a integração de múltiplas iniciativas (tecnológicas, logísticas e regulatórias), cujos custos ainda estão em fase de levantamento ou consolidação; e, em alguns casos, a sensibilidade estratégica e contratual das informações, que impede sua divulgação neste momento.	7



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Tema material: Engajamento social e relacionamento com as comunidades						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 35, 81				1, 4, 8
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve nenhum caso de discriminação no ano de 2024, assim como nos dois últimos anos.				8, 16
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<p>Página 81</p> <p>A Companhia não realizou avaliações de impactos sociais nos últimos anos e, apesar de possuir canais de comunicação abertos para a comunidade, não estabelece comitês ou processos de consulta ampla. Ao longo do ano não foram recebidas reclamações formais ou queixas. A Companhia desenvolve ações com foco na promoção de saúde e bem-estar dos colaboradores, que geralmente envolvem a área de gente e gestão e SMS, entretanto não existe um comitê formal com plano de trabalho definido com foco na saúde e segurança.</p>				1, 4, 8



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Tema material: Engajamento social e relacionamento com as comunidades						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	<p>Página 81</p> <p>Como impactos reais e potenciais, identificamos em nossas unidades da Ecomoetano GNR Dois arcos no Rio de Janeiro e GNR Fortaleza o risco de vazamento de gás e odor, com impacto potencial, de intoxicação através da inalação e o aumento do tráfego na região gerando risco de acidentes envolvendo carretas de transporte de gás. Nas unidades CDGN na Bahia e em Cubatão, identificamos a geração de ruídos e poeira no ar, devido ao aumento do tráfego na região co estradas de terra e riscos de trânsito, envolvendo bloqueio de vias e vazamento de gás com risco potencial de incêndio. Em casos de vazamento de gás natural, tombamento de veículo transportador, ou incêndios ocasionados pelo vazamento, possuímos diretrizes para mitigar os riscos e impactos.</p>				1, 4, 8
Tema material: Ética, integridade e governança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 35, 40				16



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Tema material: Ética, integridade e governança						
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Central de indicadores: página 14				16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 44 Central de Indicadores: página 13				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foi confirmado nenhum caso de corrupção no ano de 2024, assim como nos dois últimos anos.				16
Tema material: Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 35, 36, 38, 57				7, 12



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Tema material: Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética						
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 63 Central de indicadores: página 16				7
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Central de indicadores: página 17				7
	302-3 Intensidade energética	Central de indicadores: página 17				7
	302-4 Redução do consumo de energia	A organização não implementou até 2024 uma sistemática corporativa focada na economia de energia na qual os dados de ganho pudessem ser acompanhados de forma continuada.				7



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Tema material: Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética						
GRI 305: Emissões 2016	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Página 64				7
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Central de indicadores: página 17				7
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Central de indicadores: página 18				7
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Central de indicadores: página 18				7
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	A Companhia não realiza o acompanhamento de reduções de emissões de GEE obtidas como resultado direto de iniciativas de redução de emissões.				7



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Tema material: Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética						
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)		Informação indisponível		A Companhia não acompanha de forma estruturada as emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	7
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		Informação indisponível		A Companhia não monitora esses parâmetros no ambiente de suas atividades.	7
Tema material: Valorização e desenvolvimento dos colaboradores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 35, 36, 69				5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Central de indicadores: páginas 5, 6				5, 8
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 67				5, 8



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Tema material: Valorização e desenvolvimento dos colaboradores						
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença maternidade/paternidade	Central de indicadores: página 7				5, 8
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	As notificações ou decisões que impactam as relações trabalhistas não seguem prazos preestabelecidos. Quando necessárias, acontecem previamente de forma participativa, envolvendo comissão de empregados, empresa e/ou sindicatos da categoria. Os acordos coletivos são negociados respeitando a data-base de cada categoria e disponíveis a todos os colaboradores ou comissão de empregados. No entanto, os acordos coletivos não estabelecem prazos de notificações.				5, 8
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Central de indicadores: página 8				5, 8
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 69				5, 8



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
Tema material: Valorização e desenvolvimento dos colaboradores						
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Central de indicadores: páginas 9, 10				5, 8
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Central de indicadores: páginas 2,3,4				5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Central de indicadores: página 11				5, 8



12. EXPEDIENTE



Av. Almirante Barroso, 52
(Ed. Linneo de Paula Machado),
23º andar, Sala 2302, Centro (RJ).

Av. Tancredo Neves, 1632
(Ed. Salvador Trade Center),
Torre Sul, 2º andar, Sala 201, Salvador (BA).

www.mdcenergia.com.br



Coordenação

Luciano Vilas Boas
Manuela Kayath
Leonardo Bacelar

Planejamento, redação, Central de Indicadores e revisão

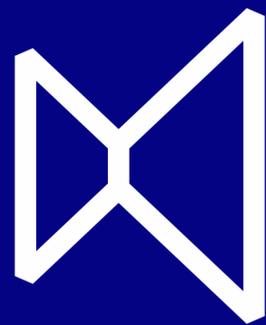
Debora Rezende
Maria Eduarda Figueirêdo

Projeto gráfico e diagramação

Lado B Comunicação (Pat Simplício e Belmiro Neto)

Revisão final do documento

Avesso Sustentabilidade



MDC
energia é valor